ANNO XLV. NUMERO 260. SABBADO 13 DE NOVEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por novo ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 19 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 559.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. por em liberdade o recruta Manoel Lourenço Pinheiro, visto ter provado isenção legal.

N. 560.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. por nesse arsenal, a disposição do chefe de policia 15 granadeiras com o respectivo correame, e receber do mesmo o armamento que se acha com o destacamento do termo do Cabo, a vista do officio de 14 do corrente, incluso por copia, do delegado do referido termo.

N. 561.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para o seu conhecimento, que segundo declarou-me o presidente do Rio Grande do Norte em officio de 12 do corrente, foram dadas as necessarias ordens para ser paga pela agencia fiscal daquella provincia a quantia de 131$000, importancia despendida, com a compra dos objectos, mencionados no termo e contas que acompanham os officios de V. S. de 10 e 13 de julho ultimo sob ns. 138 e 139.

N. 562.—Dita ao capitão do porto.—Remetto por copia a V. S., afim de que tenha a devida publicidade o incluso edital relativo ao incendio que ultimamente se deu no pharol de Mucuripe na provincia do Ceará.

2ª secção.

N. 563.—Portaria ao Dr. chefe de policia interino.—Respondendo o officio de V. S. de 17 do corrente, a que acompanhou o de 14, do delegado do termo do Cabo, solicitando armamento para o destacamento que alli existe, tenho a dizer-lhe que nesta data espeço ordem ao director do arsenal de guerra para ter a disposição de V. S. 15 granadeiras com o respectivo correame, e receber a vista do citado officio daquella autoridade o armamento, que se acha com o referido destacamento.

N. 564.—Dita ao mesmo.—Remetto por copia a V. S. a inclusa lista dos trabalhadores da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, relativos ao mez de julho proximo findo.

N. 565.—Dita ao juiz direito da comarca do Cabo.—Respondendo o officio de 10 do corrente, com que V. S. cumprio a portaria desta presidencia de 24 do mez proximo passado recommendo, que haja de obter para remetter-me com brevidade os mappas estatisticos do juiz municipal, delegado e subdelegado da Arariba, todos do termo do Cabo, os dos dous subdelegado do termo de Ipojuca, e, finalmente os dos juizes de paz de ambos aquelles termos, menos os do 1º districto do Cabo. Devolvo os dous mappas inclusos por não serem exigidos para a estatistica judiciaria.

3ª secção.

N. 567.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—De conformidade com o que solicitou o presidente da Parahyba, em officio de 17 do corrente sob n. 3,509, expeça V. S. suas ordens afim de ser entregue ao commandante ou immediato do 1º vapor da companhia Brasileira que seguir para o norte o saldo existente nessa repartição proveniente da arrecadação dos direitos daquella provincia, effectuada até o ultimo de julho proximo findo.

N. 568.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que segundo me declarou o presidente do Rio Grande do Norte, em officio de 12 do corrente foram expedidas as convenientes ordens para ser paga pela agencia fiscal daquella provincia aquantia de 131$000, em que importam 2 cornetas de toque, 2 bandeiras imperiaes, 3 ditas para signaes e 2 galhardetes, comprados pelo arsenal de guerra desta provincia com destino aquella.

N. 569. Dita ao mesmo.—Em vista dos prets juntos em duplicata, e como me solicitou o commandante superior respectivo em officio de 13 do corrente, mande V. S. liquidar e pagar ao negociante Manoel Ferreira Pinto, os vencimentos do destacamento da guarda nacional do municipio de Itambé, relativos aos mezes de junho e julho do corrente anno.

N. 570.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que depois de liquidado o pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior do municipio de Olinda com officio de 16 do corrente, mande pagar os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez, das praças da guarda nacional destacadas nas fortalezas do Brum e Buraco.

N. 571.—Dita ao mesmo.—Em vista do que solicitou o Dr. chefe de policia em officio n 1175 de 10 do corrente, e da informação de V S. n. 569 de 17 do mesmo, resolvi abrir um credito sob minha responsabilidade e nos termos do § 1º do art. 1º do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, da quantia de 126$ a verba soccorros publicos, do ministerio do imperio e exercicio em liquidação de 1868—1869 para pagamento ao subdelegado de Panellas José Cardoso dos Santos, ou a quem por elle se mostrar autorisado, da despeza com o transporte de viveres desta capital ao termo de S. Bento e destinados a disvalidos accommettidos pela fome que a secca occasionou no termo de Buique, e a V. S. devolvo o requerimento e documentos que acompanharam a sua informação acima citada para que se realise o sobredito pagamento.

N. 572.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Approvo a arrematação dos concertos da ponte do Bendahy por José Augusto de Araujo, pela quantia de 6:693$120 rs. depois de deduzido o abate de 16 % mediante a fiança de José Ignacio d'Avila, e obrigando-se o arremante a começar os trabalhos no prazo de um mez, e a concluí-los no prazo de 6, ficando assim respondido o officio de V. S. n. 494 de 16 do corrente mez.

N. 573.—Dita ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata que veio annexo ao officio do commandante superior do municipio de Olinda de 16 do corrente, mande V. S. liquidar e pagar os vencimentos do destacamento da guarda nacional destacada na cidade d'aquelle nome, relativos a primeira quinzena do corrente.

N. 574.—Dita ao mesmo.—Declarando-me o chefe da repartição das obras publicas em officio de hoje, sob n. 289, ser insufficiente a quantia pedida no corrente mez para as despezas de reparos, conservação de pontes, estradas, e a consignação a verba eventuaes, autoriso V. S. a mandar entregar ao thesoureiro da mesma, mais 2:500$000, para occorrer aquellas despezas, e 350$000 para as eventuaes, conforme solicitou o mencionado chefe.

N. 575.—Dita ao mesmo.—Em vista da informação de V. S. n. 486 de 12 deste mez, acabo de autorisar, por despacho de hoje, José Domingues Codeceira, administrador das obras da capella de Nossa Senhora das Necessidades da Casa Forte, a despender com a continuação das mesmas até a quantia de 861$810, importancia do beneficio recolhido a essa repartição e proveniente da parte da loteria concedida para as mesmas, com obrigação de prestar contas antes de ser indemnisado. Com a mesma condição de igual autorisação ao padre Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão, coadjuctor pro-parocho da freguezia de Páo d'Alho quanto a quantia de 86$510, proveniente do beneficio da parte da loteria concedida para as obras da respectiva matriz, a vista da informação de V. S. n. 482 de 12 tambem do corrente.

4ª secção.

N. 577.—Dito ao Exm presidente da provincia da Parahyba.—Nesta data e de conformidade com o que V. Exc. solicitou em officio de 17 do corrente, sob n. 3,509, ficam expedidas as convenientes ordens afim de que o commandante ou immediato do primeiro vapor que seguir para o norte receba da thesouraria de fazenda desta provincia e conduza para a dessa o saldo alli existente, proveniente da arrecadação dos respectivos direitos até o ultimo de julho proximo findo.

N. 578.—Portaria aos agentes da companhia Brasileira de paquetes.—Em vista do que solicitou o Exm. presidente da Parahyba em officio de 17 do corrente, sob n. 3,509, recommendo a Vmcs. a expedição das convenientes ordens afim de que o commandante ou immediato do primeiro vapor que seguir para o norte vá receber da thesouraria de fazenda desta cidade, e conduza para aquella provincia o saldo alli existente proveniente da arrecadação dos direitos da mesma provincia effectuado até o ultimo de julho proximo findo.

N. 579.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereram as professoras publicas Francelina Cesarina e Leoncia de Luna Freire, e tendo em vista as informações do director geral interino da instrucção publica de 26 de junho ultimo, sob ns. 186 e 188, resolve, de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, conceder-lhes as remoções que pediram, a primeira da cadeira da freguezia da Varzea para a de S. Pedro Martyr de Olinda, e a segunda da povoação de Nossa Senhora do O' de Ipojuca para a dos Arrombados em Olinda.

N. 580.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de instrucção primaria da freguezia de Bezerros, padre Francisco Seabra de Andrade Lima, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, de 2 do corrente, sob n. 238, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com ordenado somente, para tratar de sua saúde.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 19 DE AGOSTO DE 1869.

2.ª secção.

N. 581.—Officio ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 16 do corrente, que nesta data expedio as convenientes ordens ás thesourarias geral e provincial, no sentido de serem pagos os vencimentos correspondentes á primeira quinzena deste mez, dos destacamentos da guarda nacional existentes nessa cidade e nas fortalezas do Brum e do Buraco.

N. 582.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Itambé.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 13 do corrente, que nesta data providenciou no sentido de serem pagos os vencimentos do destacamento da guarda nacional existente nessa villa, relativos aos mezes de junho e julho do corrente anno.

N. 583.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data resolvido conceder, de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, as remoções que pediram as professoras publicas Francelina Cesarina e Leoncia de Luna Freire, a primeira da cadeira da freguezia da Varzea para a de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda, e a segunda da povoação de Nossa Senhora do O' de Ipojuca para a dos Arrombados em Olinda, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 584.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hoje, sob n. 287, que nesta data autorisou a thesouraria provincial a mandar entregar ao thesoureiro dessa repartição a quantia solicitada em seu dito officio.

4ª secção.

N. 589.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia tendo por deliberação desta data resolvido conceder de conformidade com o art. 23 da lei n 598 de 13 de maio de 1864, as remoções que pediram as professoras publicas Francelina Cesarina, e Leoncia de Luna Freire, a primeira da cadeira da freguezia da Varzea para a de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda e a segunda da povoação de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, para a dos Arrombados em Olinda, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1869

André de Abreu Porto.—Abra-se concurrencia nos termos da lei n. 879 do corrente anno.

Antonio Marques de Amorim.—Constando da escriptura que houve doação, e não transferencia como allega, não tem lugar o que requer.

Antonio Joaquim de Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Barão do Livramento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Barão do Livramento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Candido Emigdio Pereira Lobo.—Certifique-se

Francisco José Alves de Albuquerque.—Conceda-se a licença requerida com vencimentos na forma da lei.

Francisco Tavares da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Henedina Floresta dos Santos Cordeiro.—Depois que a supplicante tiver assumido o exercicio de sua nova cadeira, lhe serão abonados os dias que houver faltado por causa da mudança, contados do em que deixar o exercicio da cadeira da freguezia de Nossa Senhora do O'.

José Nober o Casada Lima.—Concedo a licença pedida.

Luiz Cyriaco da Silva.—Passando recibo entregue-se.

Manoel Antonio da Cunha.—Informe o Sr. capitão do porto.

Manoel Antonio de Jesus.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Manoel Joaquim do Nascimento.—Informe o Sr. capitão do porto.

Paulina Marcelina de Almeida.—Depois que a supplicante entrar no exercicio da sua nova cadeira, lhe serão abonadas as faltas que der para effectuar sua mudança, contadas do dia em que deixar o exercicio da cadeira de Vertentes.

Commando das armas.

Faz-se publico para conhecimento dos interessados, que existem na thesouraria de fazenda desta provincia, e não tem sido procuradas as provisões de reforma das praças abaixo mencionadas:

Primeira linha.

Soldado Antonio Francisco Segundo, 4º batalhão de artilharia a pé.

Cabo Manoel Manqueira, 1º batalhão de infantaria.

Soldado Manoel José de Araujo, idem.

Dito Manoel Benedicto do Nascimento, 2º batalhão de infantaria.

Dito José Mariano Mendes, 7º batalhão de infantaria.

Dito Joaquim José de Sant'Anna, 8º batalhão de infantaria.

Voluntarios da patria.

Soldado Manoel Francisco de Salles, corpo n. 24.

Anspeçada Joaquim Marcelino da Silva, corpo n. 25.

Soldado Manoel Martins Bispo, corpo n. 52.

Dito Joaquim Manoel Bezerra, corpo n. 54, sentenciado no presidio de Fernando.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 11 de novembro de 1869.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Tenente-coronel secretario.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de novembro de 1869.

N. 1613.—Illm. e Exm. Sr.—Das participações chegadas á esta repartição, consta que foram recolhidos hontem a casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Ambrosia, escrava do Exm. visconde de Suassuna, á requerimento do depositario da mesma, José Rodrigues Mendes.

A' ordem do de S. José, Damião José Caetano, por disturbios.

A' ordem do da Boa-vista, João Francisco dos Santos, por indiciado em crime de furto.

A' ordem do do 2º districto de Jaboatão, José Maria Gonçalves, como desertor da armada.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

EXTERIOR.

ASSUMPÇÃO, 15 DE OUTUBRO DE 1869.

Conjurada a crise alimenticia a que me referi na anterior, pôde o Sr. conde d'Eu, emprehender a marcha do Rosario para Santo Estanisláo. No dia 8 sahio da villa do Rosario, e no dia 11 achava-se em Itacuruby, donde devia sahir no dia seguinte.

Hoje se deve achar em Santo Estanisláo onde talvez se communicará com o general Victorino, afim de operar de accordo com elle. Caraguatay, onde está Lopez, dista dahi oito leguas mais ou menos.

— Terá de marchar de Caraguatay o general Victorino nestes dias, o que não pôde fazer até agora, em razão de lhe não ter chegado o gado preciso.

Tive occasião de testemunhar, em uma visita que fiz a Caraguatay e soffreguidão em que se achava o general Victorino para marchar, e o descontentamento que lhe causava a falta de gado, o que tinha inutilisado todas as providencias que tomara, fazendo atravessar já ha muitos dias grande numero de batalhões os arroios e riachos, nascentes de Manduvirá.

O general Victorino é muito activo e zeloso, e essa contrariedade o affligia. Apenas restava com elle em Caraguatay uma brigada da divisão do coronel Paranhos. Esse coronel, apezar do estado grave de saúde em que se acha, acompanha a expedição e vai com um caustico aberto. E' uma prova de dedicação e pundonor militar.

— Em S. Joaquim está o general Resin.

— A crise alimenticia, a que me referi na anterior, não pôde ser conjurada de prompto, apezar dos esforços do general Polydoro e conselheiro Paranhos. O vapor *Dezaseis de Abril* já tem feito duas viagens de Corrientes, conduzindo gado, mas a distancia que tem de percorrer é longa. O gado tem de desembarcar em Angostura, onde descansa dous dias, e dahi segue para Pirayú em linha recta.

De Pirayú a Guaratahy ha pelo menos dez leguas de máos caminhos. O tenente Egydio de Oliveira Prado, que foi no vapor *Dezaseis de Abril* para a conducção do gado, tem prestado reaes serviços, mostrando muito zelo e solicitude. Esse militar mostrou muita bravura em todos os combates do mez de dezembro; é do 4º batalhão de caçadores a cavallo. Agora, na commissão de que está encarregado, trabalha assiduamente, chegando até construir pontes para o desembarque do gado que conduz.

No dia 11 marchou desta cidade a brigada que se achava aqui sob o commando do coronel Mesquita, para Arecutaguá, donde fará juncção com as forças do general Camara, em Encarnação, para operar mais pelo norte.

Na semana que entra seguirá com o mesmo destino o membro do governo provisorio Cyrillo Rivarolla, com a força de mil e tantos paraguayos que está arregimentando aqui.

Os fornecedores Lesica e Lanus estão envidando todos os esforços para satisfazerem a seus compromissos com os exercitos em operações. A baixa do rio os contraria muito. Accresce que, achando-se muito disseminadas nossas forças ao sul do Manduvirá, não podem os fornecedores acudir a tempo a todos os pontos com os viveres de que ha necessidade. Me parece conveniente concentrar essas forças em um ponto, visto que já nenhum serviço podem prestar onde se acham senão a policia das estradas, o que já não deve correr por conta do exercito brasileiro, pois, o governo provisorio tem ja dous mezes de existencia. Existem, por exemplo, forças nossas nos seguintes pontos:

Em Pirayú, o 1º batalhão de artilharia e mais duas baterias do 1º regimento de artilharia montada. Esse se occupa na remoção do material do exercito para esta cidade.

Em Ascurros está a ala direita do batalhão 17, sob o commando do tenente-coronel Macedo.

Em Caacupé se acha um destacamento de 33 praças de infantaria com um alferes e um official de fazenda para guardar os objectos da fundição e os mesquinhos despojos que ahi nos couberam; ha mais dous sargentos e uma praça de cavallaria, bem como a repartição do telegrapho.

Em Nheguassú está o 2º regimento de cavallaria, sob o commando do coronel Athayde.

Em frente á picada, que vai do Campo Grande a Caraguatay, está um destacamento desse corpo de cavallaria, sob o commando do tenente Carvalho.

Além dessas forças existe um pouco adiante de Pirayú, na margem da estrada de ferro, um regimento de cavallaria, sob o commando do tenente-coronel Brilhante, tomando conta da cavalhada.

Em Paraguay outra força de cavallaria.

Em Villa-Rica estão as forças sob o commando do general Portinho, as quaes, creio, não farão mais juncção com as do general Resin, como ao principio se disse.

Comprehende-se que, tendo o fornecedor de acudir com viveres a tão grandes distancias, e a tão diversos pontos, muitas faltas se têm de dar em alguns delles.

A crise alimenticia, porém, graças ao zelo do conselheiro Paranhos e general Polydoro nesta cidade, e do general Victorino em Caraguatay não tem sido tão grande como alguns pessimistas a tem pintado.

O general Resin em S. Joaquim soffreu mais, em razão de ter um capitão, que fôra mandado pelo general Victorino levar-lhe trezentas rezes, errado o caminho, tendo-se approximado da villa da União em cujas vizinhanças se achavam as forças de Lopez. Felizmente esse capitão emendou um erro, e as medidas promptas ao general Victorino fizeram chegar outro gado a S. Joaquim, onde as forças do general Resin já começavam a sentir fome, pois, ficaram a meia ração cinco dias.

— O conde d'Eu, inspirado pela idéa da perseguição de Lopez, vai se internando para nordéste. Apenas faça elle juncção com as forças do coronel Resin, não vejo razão para termos forças em Caraguatay, e naquelles pontos a que acima me refiro, á excepção de Villa Rica.

As communicações, creio, serão feitas pelo Rosario, donde para Santo Estanisláo a distancia é muito menor do que daqui de Assumpção. Ficando, como é de crer, a villa do Rosario base de operações, mais facil será o fornecimento do exercito e desapparecerá do espirito dos soldados o receio de lhe faltarem viveres, apprehensão que é muito funesta em um exercito expedicionario. Para o Rosario é facillima a remessa pelo rio Paraguay.

Essas idéas me parecem são tambem as do augusto general em chefe, o qual deixando ao general Polydoro, cujo tino administrativo é geralmente reconhecido, o commando de todas as forças ao sul do Manduvirá, conta que esse venerando militar tome as mais convenientes medidas.

Creu, portanto, que o general Polydoro vai fazer a concentração dessas forças disseminadas, ficando apenas em algum ponto, por onde se suspeita que possa querer passar Lopez fugitivo, se acaso intentar o dictador sua fuga pelo sul do Paraguay, e passagem por corrientes para Entre-Rios.

— Por isso disse eu acima, que fazia excepção de Villa-Rica.

— De Lopez se sabe que se acha em Curuguaty, tendo gente em Iguatemy, ou em S. Isidro Lavrador de Curuguaty, villas que estão situadas nas cordilheiras de Caaguassú (ao nordéste dellas).

Nesses pontos ou o dictador nos espera, ou foge para o norte, para tomar a estrada da Bolivia, atravessando em chalanas o Paraguay, onde então intenta a fuga pelo sul do Paraguay, afim de procurar em Entre-Rios o apoio e auxilio de Urquiza o heróe de Toledo e Basualdo.

Não vejo mais do que tres hypotheses para a actual situação de Lopez, e nisso estou de acordo com as idéas de nossos mais habeis generaes em campanha, com quem tenho conversado.

Para o sul, a estrada costeia a fralda da cordilleira vindo da villa de Iguatemy por Curuguaty, Carimbaty, S. Joaquim, Caaguassú, até tocar em Villa-Rica. D'ahi, se ahi chegar o fugitivo, procurará passar o rio Paraná, em qualquer ponto para Corrientes, acima da tranquera do Loreto.

Essas conjecturas que estou fazendo, pintam a triste situação do dictador, e devem servir para reanimar o espirito publico no imperio com a certeza de que a guerra se acha na sua ultima phase. Não convém absolutamente agora desanimar. Depois de tantos e tão nobres sacrificios que tem feito o imperio, depois dos brilhantes feitos do augusto general em chefe, depois de sua audaciosa e energica perseguição no alto das cordilheiras, um pouco mais de fé, e tudo está ganho.

O governo provisorio vai indo regularmente. Um de seus membros — Cyryllo Rivarolla — acaba de fazer uma viagem pelo centro até Caraguatay e Piribebuy, d'onde voltou para Pirayú, e d'ahi para esta cidade, onde chegou no dia 12. Seu fim foi organisar o regimen dos departamentos ou *partidos,* como aqui se diz, nomeando as respectivas autoridades, recommendando-lhes que obriguem o povo ao trabalho, á plantação do milho, de mandioca, em fim, á cultura do campo.

Em Barreiro-Grande, d'onde é filho o mesmo Rivarolla, reunio o povo, fallou-lhes elle proprio, dando-lhe esses conselhos, e fez depois distribuir rezes, que foram mortas no mesmo lugar em que se realisara a arenga do governador. O concurso era numeroso. Havia como quinhentas mulheres e vinte homens. Nestas republicas, porém, a mulher é uma parte importantissima na população, como elemento de trabalho; não é como entre nós.

Admirei a attenção que prestaram e a adhesão que mostravam as mulheres ao discurso do membro do governo provisorio. Havia um não sei que de patriarchal naquella scena, e depois na distribuição das rezes mortas. Lembrei-me de um dos episodios da *Illiada* de Homero.

Nesta povoação o Sr. Rivarella deu uma prova de nobres sentimentos, mandando dizer na igreja do povoado uma missa, a que concorreu todo o povo da vizinhança. Fez uma pratica o cura, e depois o governador foi visitar com todo o povo a sepultura de seu pai que é no cemiterio da villa.

O pai do actual governador foi perseguido pelo 1º Lopez, como o filho o foi por Francisco Solano; sómente porque um e o outro tinham o plano de apresentar ao congresso um projecto de constituição para o Paraguay. Por isso o povo paraguayo, que tem ao Sr. Cyryllo Rivarolla por um de seus homens proeminentes, o quiz por membro do governo provisorio.

Esteve nos carceres de Lopez cinco annos, até que foi feito sargento em Lomas Valentinas, d'onde, tendo-se transportado para Cerro-Leon, passou-se para nosso acampamento em Pirayú no dia 24 de maio de 1869. Essa data é notavel para o Sr. Rivarolla, porque completava então, dia por dia, hora por hora, os cinco annos de sua prisão pelo dictador. Hoje de sargento do acampamento de Lopez passou a primeiro magistrado da republica. Parece-me homem intelligente, mas não tem muita instrucção. Era advogado, o que quer dizer rabula, no Paraguay. Creio que tem grandes aspirações, e poderá assumir entre seus collegas do triumvirato a mesma attitude que tomou Francia entre seus dous companheiros em 1811. *Audaces fortuna juvat.* E o Sr. Rivarolla é intelligente e audaz.

O Sr. Rivarolla é ministro do interior, da instrucção publica e do culto.

Tendo elle, pois, a seu cargo tudo que é concernente a organisação politica e administrativa dos departamentos da republica, bem como a organisação do ensino do povo e ao restabelecimento do culto religioso, é na situação actual o ministro mais importante; póde, portanto, sobresahir desde já. Perspicaz, comprehendeu (embora a existencia de um ministro da guerra que é militar), comprehendeu elle, ministro do interior, que era necessario pôr-se a frente da legião paraguya, a que vai commandar nos campos de batalha.

O ministro da guerra é o Sr. coronel Loisaga, que o é igualmente da marinha e das relações exteriores. Da fazenda é ministro o Sr. Bedoya, bem como do commercio e agricultura.

Tres decretos acaba de publicar o governo provisorio, que teem levantado, como era de esperar, porque offende a interesses pessoaes, uma celeuma espantosa. Um abolindo a escravidão, outro estabelecendo patentes e o outro sobre o papel sellado.

Contra os dous ultimos se tem queixado muito todo o commercio, que se achava aqui desde janeiro usufruindo os maiores lucros sem o menor imposto, sem onus nenhum.

Não contentes com a grande celeuma levantada, apenas foram publicar os decretos na *Regeneração,* diario paraguayo que vio a luz no 1º de outubro, os negociantes elevaram ao governo provisorio uma representação contra os decretos de patentes e de sellos, e pedindo o estabelecimento de alfandega, o que não admira, pois teem cheias suas casas.

Os dous membros do triumvirato, que tinham de resolver o assumpto (pois Rivarolla estava ausente) indeferiram a representação, fundando seu despacho com os seguintes *considerandos,* que são curiosos:

« Vista a presente representação, e considerando:

« 1.º Que um dos mais vehementes desejos do governo provisorio é harmonisar os interesses do povo com os da administração, e especialmente com os do commercio;

« 2.º Que as condições actuaes do paiz são improprias para o estabelecimento de alfandegas, quando é preciso facilitar o movimento da povoação por todo o litoral, e deste para o interior, assim como deve tambem fazer livre de toda trave a entrada dos elementos materiaes necessarios a agricultura e demais trabalhos produtivos da mesma povoação, a quem a tyrannia despojou de tudo, condemnando-a ao estado de tribus servagens;

« 3.º Que não é certo que os direitos alfandegueiros, contra os quaes se está clamando na propria Europa, sejam sempre, ou em sua generalidade, os mais equitativos, não só porque recahem sobre generos necessarios ao consumidor pobre e sobre os instrumentos e materia prima do trabalho industrial; porém ainda mais pelo contrabando que os torna mais desiguaes aniquilando o commercio licito e obrigando o estado a uma vigilancia despendiosa, que hoje seria de todo ponto impossivel ao governo da republica;

« 4.º Que além das razões expostas, os direitos de alfandegas seriam de producto escassissimo, ainda que se evitasse a maldade e o egoismo dos contrabandistas, uma vez que são isentos (por acordo internacional, que cumpre respeitar religiosamente) os generos introduzidos directamente, ou por meio dos fornecedores para o exercito alliado;

« 5.º Que, segundo o calculo feito, o imposto de patentes não chega a agravar 4 % os generos de importação;

« 6.º Que as reclamações que este imposto tem encontrado em uma parte do commercio consiste na invocação da fortuna que traz sempre desagrado, quando é tirado da vida rotineira e do costume;

« 7.º Que o chamado effeito retroactivo em relação aos mezes decorridos de agosto e setembro, segundo informações que tem o governo, não existe no verdadeiro sentido do principio legal: 1º, porque o direito de impor é inherente á soberania nacional e a necessidade de sua applicação é preexistente ao decreto de patentes, prevista por todos os homens sensatos; 2º, o commercio e demais industriaes desta cidade teem estado até hoje sem contribuir na minima cousa para as despezas da administração; 3º, as despezas extraordinarias, a que o governo tem sido obrigado para soccorrer ás familias que voltam do desterro a que o tyranno as conduzio, não podem ser cobertas com as rendas dos mezes porvir; 4º, o mesmo direito com que o governo poderia exigir uma contribuição directa e extraordinaria lhe assiste para cobrar a quota do imposto de patentes, a datar de agosto, quando se instituio o mesmo governo;

« E finalmente, que a actual lei de patentes não deve reger senão até o fim do anno, em que será revista e melhorada, segundo a experiencia e estado economico do paiz, e que esse curto periodo de tempo seria mais que insufficiente para o estabelecimento de uma alfandega e mais sucursaes, com se propõe na representação que precede;

« O governo provisorio resolve que, não obstante os sentimentos pacificos que manifestam os commerciantes assignados, e as considerações de interesse publico que invocam e que são a norma do procedimento do governo, não é possivel deferir a esta representação sem desharmonisar nem ferir os mesmos interesses que se querem salvar. Não tem lugar a representação. Fiquem nos termos de 28 de setembro. Publique-se e cumpra-se. Palacio do governo aos seis dias do mez de outubro de 1869.—*Bedoya.*—*Loisaga.*

Comprehende-se que este despacho não agradou aos commerciantes. *Inde ire.*

Essa attitude energica do governo era necessaria. Se elle recusasse de sua primeira medida, que ferio interesses enraizados, iria mal.

Darei aqui a integra do decreto sobre a abolição da escravatura, porque me parece importantissimo o processo summario da abolição desta hediondez, que existia ainda em uma republica:

« O governo provisorio da republica do Paraguay, considerando que é incompativel a existencia da escravidão com os principios de liberdade, igualdade e justiça que o governo proclama e se propõe a diffundir e arraigar no paiz:

« Que a escravidão, instituição anti-christãa, é um triste legado dos tempos que passaram, e que somente a barbara tyrannia que tem pesado sobre este povo tem podido perpetua-la:

« E finalmente, que semelhante propriedade exigiria, para ser respeitada, o uso de meios coercitivos e violentos, que são de todo o ponto impossiveis na epoca que atravessamos, e quando a republica, livre se levanta regenerada a marchar pela senda que seu alto destino lhe depara; accorda e decreta:

« Art. 1.º Fica desde hoje abolida totalmente a escravidão em todo o territorio da republica.

« Art. 2.º Aos seis mezes depois da promulgação do presente decreto será igualmente livre todo o individuo, qualquer que seja sua condição anterior, pelo unico facto de pisar o territorio paraguayo.

« Art. 3.º Abra-se um registro no juizado civil desta capital, em que se consignará o sexo, idade, saude e aptidão de todos os libertos paraguayos, para serem justa e opportunamente indemnisados os senhores que se crerem damnificados pelo presente decreto. Iguaes registros se abrirão nos juizados de paz dos departamentos do campo, com sujeição do da capital.

« Art. 4.º Registre-se e publique-se.

« Dado em Assumpção, á 2 do mez de outubro do anno de 1869. Anno 1º da liberdade da republica do Paraguay. — *Carlos Lois g.t.*—*José Dias de Bedoya.* »

Quando poderá o Brasil fazer o mesmo ?! *Dicant Paduani.*

— A municipalide vai tambem procurando cumprir seus deveres, ajudada pela policia. As ruas, que se achavam em pessimo estado, estão sendo asseiadas. Um edital da policia impõe rigorosas penas a todo o individuo que arrojar á rua algum objecto insalubre ou cisco, e que não tenha a frente de sua casa bem asseada. Essas penas são *uma multa de 20 pesos fortes, ou quatro dias com trabalhos publicos, pela primeira vez, duplicando-se na reincidencia.* O primeiro edital diz: « trabalhos forçados. »

Por mais excessiva que pareça essa penalidade, é preciso o emprego della como ameaça para ir fazendo a policia sanitaria em uma cidade, além de suas más condições topographicas, achava-se muita suja, o que dava receios de uma epidemia no verão proximo. Esse povo é negligente e desasseiado.

A municipalidade vai inaugurar no dia 1 de novembro a primeira escola municipal de meninas, de que ha noticia no Paraguay. Publicam-se avisos daquella corporação convidando aos pais de familia a mandar suas filhas a esta escola, que se denominará *Escola central de meninas.*

Nesses avisos se diz que entre os ramos de instrucção primaria e de trabalhos de costura se ensinará tambem os idiomas hespanhol, francez e inglez, cujas classes se abrirão successivamente á medida que se vão apresentando alumnas.

No mesmo aviso a municipalidade convida á população para assistir á solemnidade da inauguração da escola.

— Como se vê, ha bons desejos na administração actual da republica, porém sahindo do jugo de tres tyrannias, não tendo homens aptos ainda para a direcção regular dos negocios publicos, estando o povo paraguayo acostumado com o rigor de leis barbaras, achando-se ainda o paiz a braços com a guerra, que é sempre um estado anormal, os homens do governo resentem-se de muitos máos habitos. Isso tem descontentado a algumas pessoas. Acabo de receber a seguinte carta, que lhes peço publiquem em seu conceituado jornal.

Sem me restar tempo para essa analyse da *Regeneração,* que me pede o autor da carta, desejo a publicação da mesma, porque é um protesto necessario contra as demasias do actual governo. Ha nos paraguayos uma tendencia para o despotismo, que convém corrigir a tempo.

« Assumpção, 2 de outubro de 1869.—Meu caro doutor.—Acabando de lêr o jornal que hontem se publicou nesta cidade, intitulado *La Regeneracion,* lembrei-me do amigo, e por lhe invejar a posição de correspondente da primeira folha diaria da America do Sul.

« O peccado—inveja é a primeira vez que leva a confesso. Tenho-me assaz resignado sempre com os azares da fortuna, mas desta vez não aconteceu assim!

« Quizera neste momento merecer o favor de possuir o titulo official de correspondente do *Jornal do Commercio,* para dispor de algumas horas a analysar o 1º numero de *La Regeneracion.*

« Empenho-me em que se occupe dessa tarefa. Não digo bem, emprazo o (admitta o positivismo do termo, sem elle não lhe da guerreotypo a minha indicação) a que o faça, sob pena de ter um dia de responder pela complicidade do seu silencio. Nós, homens livres, segundo o credo das sociedades modernas, somos responsaveis por todos os males que, affligindo-as, não quizemos combater, quando isso nos permittia a nossa posição.

« *La Regeneracion* será a paraphrase do *Semanario?* aquella descompõe o Lopez e este verrinava o Brasil e os alliados.

« E será assim que

« Brilló la luz para la patria ?!»

« Leia, doutor, *La Regeneracion,* confronte o manifesto do governo e o programma de redacção com os actos officiaes que alli se publicam!

« Admire como este Paraguay fica *livre* e *feliz* sem Francisco Solano Lopez, mas com um governo que, aos primeiros *raios do apregoado sol da liberdade,* já impõe a *capilla* onde cada cidadão deve residir.

« E, como isto não baste, que specimen de moderação sã editos da policia, em que uma infracção de postura é corrigida por quatro dias de trabalhos forçados para os infelizes que não tiverem 20 pesos fortes!

« A vista do exposto poderá passar sem protesto a declaração inserida no manifesto do governo provisorio, de que «se adoptará por norma de su gobierno y base de la regeneracion nacional los principios, garantias y derechos consagrados constitucionalmente por los pueblos mas libres del continente americano, e especialmente por las naciones mismas que forman la alianza ?»

« No Brasil sei que não encontrarão exemplares que produzissem cópias dos actos officiaes que deixo indicados.

« E a forma de governo será a que se atreve a dizer em redacção?

« E' assim que—«sostrendremos la forma republicana democratica de gobierno, como la expression unanime de la fé politica de todos los Paraguayos, y como una perfection de las sociedades libres, que aspiran á la paz, prosperidad y bienestar de todos los ciudadanos sin escepcion ?»

« Se ainda hospedes no governo tratam, como se vê, já seus concidadãos, o que será mais tarde?

« Avise-me, doutor, do dia em que se embarca o exercito brasileiro, porque quero estar de malas promptas para descer as aguas do Paraguay, deixar esta *perfeição das sociedades livres.*

« Não desejo massa-lo, do contrario ainda ao correr da penna lhe diria *algo* da legislação financeira, especialmente sobre a discriminação que houveram por bem decretar dos diversos ramos da industria e do commercio, como se lê na *Regeneracion* a que me refiro.

« E as leis de impostos com effeito retroactivo, determinando cobranças de licenças de quando ainda não existia o triumvirato que compõe o governo provisorio da republica!

« E' para lamentar que estas provas de sapiencia financeira appareçam posteriormente á grande luta norte-americana, para que o Chase utilisasse dellas em proveito do thesouro daquella republica, de que tão fabulosos recursos necessitava diariamente.

« Em presença do que vejo por aqui promulgar-se em materias de finanças—despedi do meu serviço o Wolowiski, Garnier, Villaumé e outros publicistas do velho mundo, e procuro de me esclarecer com estes recem-nascidos financeiros do provisorio governo do Paraguay.

« Tem sobeja razão da vaidade e do orgulho que alar team as autoridades paraguayas: estes mandões não encontram quem lhes assemelhe.

« Doutor, se nada disser como escriptor, ao menos como catholico peço a Deus para que os Paraguayos libertados a tyrannia de Lopez estejam resignados a soffrer quem o substituio; o mesmo fará o

« Seu amigo * »

E' com effeito justissima a censura que se faz aqui a certos actos do governo, como o do *effeito retroactivo* da lei de patentes.

Acima publico os *considerandos* do despacho que indeferio a petição dos commerciantes: vê-se quanto sophisma vai no considerando que se refere a esse ponto.

A publicação dessa carta convém muito: é um correctivo aos desmandos do poder: é um desafogo para os commerciantes que não teem aqui outro jornal, além da *Regeneracion.*

Com effeito não satisfaz ao verdadeiro fim da imprensa livre a *Regeneracion.* Mas nas actuaes circumstancias do Paraguay, querer a imprensa livre já e já é querer um impossivel. *Natura non fecit saltus,* disse o naturalista sueco.

O estado sanitario do exercito é bom em todas as circumscripções ao serviço de saúde. Nos hospitaes desta cidade temos apenas 800 doentes. No vapor *Galgo* foram na 1ª quinzena deste mez 100 doentes para Humaytá.

A estação quente está produzindo casos de tetanos.

Sem fallar nos que se tem dado em nossos hospitaes, citarei a morte do filho do conselheiro Sayão, de um Paraguayo de nome Garcia, que havia viajado a Europa, e de um Italiano. São os que teem chegado ao meu conhecimento.

— O general Polydoro tem tomado muitas providencias uteis.

Os conflictos sobre casas teem desapparecido.

Muitos officiaes teem sido mandados para o exercito.

A outros, que se achavam com isenções nesta cidade, tem-se dado licença para o Brasil.

— A junta militar de justiça e a typographia do exercito estão no Rosario.

— Nestes quatro dias a temperatura tem baixado admiravelmente. Sente-se frio. E' realmente um clima irregular.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DINHEIRO.—O vapor *Cruzeiro do Sul* levou para o Rio de Janeiro 8:000$.

ILEGÍVEL

DINHEIRO.—O vapor inglez *Arno* trouxe para a nossa praça as seguintes quantias, para os Srs.:

Bank of Rio de Janeiro.	250:000$000
London Bank.	65:000$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão.	31:000$000
Pereira, Carneiro & C.	28:000$000
Pedro M. Maury.	25:000$000
Augusto F. de Oliveira & C.	24:750$000
Theodoro Simon.	20:000$000
Pinto Barbosa & C.	13:600$000
Francisco José da Costa Araujo.	10:000$000
Keller & C.	5:421$000

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto no dia 12 do corrente:

1º anno.
Justiniano M. de Azambuza Meirelles, plenamente.
Silvio Vasconcellos da Silveira Ramos, idem.
Nilo Rodrigues de Almeida, idem.
João Hopke, idem.
Thomaz Coêlho de Gusmão Lima, simplesmente.
Domingos Olympio Braga Cavalcanti, plenamente.
Eugenio de Athayde Lobo Moscoso, idem.
Ignacio Lucas de Souza Rangel, simplesmente.
João Coêlho Monteiro da França, plenamente.
José Francisco Ribeiro Machado, idem.

3º anno.
Francisco Fernandes Moreira, plenamente.
Manoel Barreto Dantas, idem.
Aristides de Souza Espinola, idem.
Arceliuo de Queirós Lima, idem.
João de Sá Albuquerque, idem.

4º anno.
Antonio Tristão de Serpa Brandão Junior, plenamente.
Pedro da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, idem.
Jacome Martins Poggi de Araujo idem.
Arthur de Carvalho Moreira, idem.
Benedicto Onofre de Albuquerque Henriques, idem
Licurgo de Albuquerque Nascimento, idem.

5º anno.
Ernesto Alvim da Silva, plenamente.
Rozendo Mauricio Lobo, idem.
Gervasio Rodrigues Dantas, idem.

FESTIVIDADE. — Amanhãa pela madrugada manda a irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deus, cantar uma missa no altar de sua padroeira, e á noute uma ladainha; visto não poder-se, em consequencia de estar em obras a igreja e fóra dos altares as imagens, celebrar a festa solemne.

Durante os dous actos, estará exposto á veneração dos fieis o andor da mesma excelsa Senhora; o qual devia servir para a procissão.

RUA ESTREITA DO ROSARIO.—Moradores desta rua se nos queixam da maneira dissoluta porque vivem uns moços estudantes, habitantes de um segundo andar, e nos pedem chamemos a attenção da policia, afim de vêr se elles cessam de praticar quanta indecencia e immoralidade ha.

ESCRIVÃO DO COMMERCIO.—Pelo respectivo juiz foi nomeado interinamente, na fórma da lei, o Sr. Manoel Silvino de Barros Falcão para servir o lugar de escrivão do juizo do commercio, vago por morte do seu serventuario.

SUFFRAGIO.—Hoje pelas 8 horas da manhãa mandam celebrar na igreja da Santa Cruz os Srs. Manoel Silvino de Barros Falcão e Antonio Alves da Fonseca Junior uma missa de *requiem* em suffragio da alma do finado Manoel de Carvalho Paes d'Andrade.

Expressão de amistosa lembrança dos vivos pelo que se finou, são para a assistencia deste acto convidados os amigos daquelle finado, e todos aquelles que nelle honravam o talento e um bom cidadão.

EXAMES DE PREPARATORIOS.—Pelo ministerio do imperio foi publicado, sob o n. 4,431 de 30 de outubro ultimo, o seguinte decreto:

Art. 1.º Nos exames de preparatorios de que tratam os artigos 51 dos estatutos das faculdades de direito, e 80 dos das faculdades de medicina, serão observadas as instrucções que baixaram com o decreto n. 4,430 desta data, com as modificações e declarações seguintes:

1.º Os presidentes das provincias de S. Paulo, Pernambuco e Bahia exercerão, com relação aos exames de preparatorios das respectivas faculdades, as attribuições que, em virtude das referidas instrucções, competem ao governo imperial.

2.º Os directores das faculdades terão a seu cargo as que são incumbidas ao inspector geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte.

3.º Os presidentes das mesas de exame serão nomeados dentre os lentes da respectiva faculdade.

4.º O lugar que as instrucções destinam nas mesas de exame aos professores do imperial collegio de Pedro II, será occupado pelo professor da materia das aulas preparatorias annexas á faculdade, onde as houver, e em sua falta por algum dos lentes ou oppositores designado pelo director.

5.º Serão admittidos a exame os alumnos das aulas preparatorias annexas ás faculdades de direito, que se mostrarem habilitados por meio de attestados passados pelos respectivos professores, e bem assim outros quaesquer que apresentarem igual documento firmado por professores publicos ou particulares, e directores de escolas ou collegios legalmente autorisados.

6.º A inscripção de que trata o art. 1.º das instrucções, effectuar-se-ha na secretaria das faculdades perante o respectivo secretario, que fará publicar as listas de examinandos de cada materia na folha official da provincia.

7.º Os pontos para as provas dos exames serão os mesmos do programma de que trata o art. 6.º das instrucções, o qual será em tempo communicado ao director de cada uma das faculdades.

Art. 2.º Nas habilitações requeridas para a matricula nas faculdades de direito e de medicina pelo art. 53 do decreto n. 1,386, e art. 82 do decreto n. 1,387, ambos de 28 de abril de 1854, ficará comprehendida, de 1871 em diante, a approvação no exame de lingua portugueza.

Art. 3.º As instrucções de que trata este decreto só serão executadas nas faculdades de direito e na de medicina da Bahia, de Janeiro de 1870 em diante.

SURDOS E CEGOS.—Por aviso circular do mesmo ministerio, exigiram-se dos presidentes de provincia relações dos Brasileiros cegos e surdos-mudos existentes nas respectivas provincias, com especificação dos que o forem de nascença, e com declaração de idade, naturalidade, filiação e de quaesquer circumstancias que possam interessar.

GUARDA NACIONAL.—Pela circular n. 30, de 20 de outubro ultimo o Sr. ministro da fazenda, vistas as duvidas que se têm suscitado a respeito do § 10 da tabella que acompanhou o regulamento de 24 de abril deste anno, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida intelligencia e execução, que os emolumentos de que trata o citado paragrapho referem-se aos que são arrecadados na côrte pelas patentes dos officiaes da guarda nacional, e não aos que são cobrados nas provincias pelas secretarias das presidencias.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 126ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda que corre hoje.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Parapama e Potengi* para os portos do norte e sul conforme o annuncio da mesma companhia.

CEMITERIO PUBLICO.—Obtuario do dia 11 do corrente:

Maria, pernambuco, 10 mezes S. José; congestão cerebral.
Lucinda Soares da Silva Freitas, pernambuco, 22 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.
Altina Paulina de Siqueira, Alagoaz, 32 annos, solteira, Recife tuberculos pulmonares.
Francelino, Pernambuco, 2 mezes, S. José; espasmo.
Francisco, Pernambuco, 35 annos, solteiro Boa-Vista; erysipela.
Angelo, Pernambuco, 11 mezes Recife; espasmo.
Thereza de Jesus Seve, Ceará, 40 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

— 12 —

Joaquim Francisco Penha, Pernambuco, 46 annos solteiro, S. José; catarro pulmonar.
Luiza Maria da Conceição, Pernambuco 50 annos, viuva, Recife; affecção erysipelatosa.
Severiano José dos Santos, Pernambuco, 21 annos solteiro Boa Vista; tuberculos pulmonares.
Carolina Colombuz, Pernambuco, 20 annos, solteira, Poço; phtysica pulmonar.
Legidio, Pernambuco, 9 mezes; S. José; catarro pulmonar.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA. — Termina hoje o praso marcado para a entrada de 10 0/0 do capital subscripto. A entrada deve ser feita em casa do thesoureiro, rua Nova n. 35.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 9 DE NOVEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Assis, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, Almeida Albuquerque e Doria, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, Bento José Ferreira.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Domingues da Silva e Lourenço Santiago.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, João Baptista de Lemos.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores R. Costa, Gitirana e Souza Leão.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, João Francisco da Costa Cabral.—Relator o Sr. desembargador Assis, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Gitirana e Souza Leão.—Improcedente. Recorrente, e juizo; reccorrido, Pedro da Cunha.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs desembargadores Motta, Lourenço Santiago e Regueira Costa.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Antonio Manoel Farias.—Relator o Sr. desembargador Regueira Costa, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Gitirana e Motta. Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, João Henrique de Araujo.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Gitirana e Regueira Costa.—Dou-se provimento.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, Manoel dos Santos Nunes de Oliveira; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Assis, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Lourenço Santiago.—Negou-se provimento.

PROROGAÇÃO DE INVENTARIO.—De José da Silva Coêlho, concedeu-se.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Alexandre de Freitas.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellados, Anna Custodia de Jesus e outros.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, João Pedro da Silva.—A' novo jury. Appellante, o promotor; appellados, José Vicente Ferreira e João Vicente Ferreira.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, José de Barros Alves.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, José Marcolino Marques.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Jacob, escravo.—A' novo jury. Appellante, o promotor; appellados, Domingues Rodrigues de Souza e outros.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellada, Josepha Maria da Conceição.—Mandou-se juntar o acto.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, Manoel Florentino dos Santos; appellado, Bartholomeu Brandão da Silva. Appellante, Antonio Corrêa de Lacerda; appellado, Manoel Pereira dos Anjos Cavalcante. Appellante, Alexandre Rodrigues da Silva; appellado, José J. da Silva.

DIA DE APPARECER.—Appellante, D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves; appellado, João Lucio da Costa Monteiro.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações crimes: appellante, João Pacheco; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, Daniel José V.

Ao Sr. desembargador Assis.—Appellação civel: appellante, Euzebio de Paulo P. Maranhão; appellada, D. Maria José de T. Barreto.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Alexandre Pereira Lisbôa. Appellante, o juizo; appellados, J. Vicente de Freitas e José Felippe de Freitas. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Alves Bezerra. Appellante, o juizo; appellado, José Francisco Pereira. Appellação civel: appellante, Joaquim José dos Santos; appellado, Antonio Ferreira dos Santos.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Francisco Ferreira da Silva. Appellante, o juizo; appellado, Clemente José de Barros.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Florencio de Paiva Cavalcante.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellações crimes: appellante, Lourenço B. da Silva; appellada, a justiça publica. Appellante, o juizo; appellados, Justiniano Rodrigues de Carvalho e Maximiano Carlos dos Santos. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Marques Evangelista de Barros. Appellante, o juizo; appellados, João Paulo da Costa e outros. Appellantes, José Alexandre Ferreira Cavalcante de Lima e a justiça; appellados, a justiça e Francisco Cavalcante da Rocha.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações crimes: appellante, Luiz de França Ventura; appellada, a justiça publica. Appellante, o juizo; appellado, Vicente Ferreira da Cruz. Appellante, o juizo; appellado, José Francisco de Souza. Appellante, o juizo; appellado, Benedicto Alves Monteiro. Appellação civel: appellantes, Antonio Ferreira da Silva e sua mulher; appellado, Manoel Dultra de Souza.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, José de Barros Alves. Appellante, o juizo; appellado, José Marcolino Marques. Appellante, o promotor; appellado, Domingos Affonso Ferreira. Appellante, o juizo; appellado, Alexandre de Souza Falcão. Appellante, o promotor; appellado, Domingos Duarte de Carvalho. Appellante, João Corrêa de Sá; appellado, o juizo. Appellante, o promotor; appellado, Joaquim José de Sant'Anna.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellantes, Tasso & Irmão; appellada, a justiça. Appellante, José Antonio Santiago Oliveira; appellado, Francisco Severiano de Moraes Carvalho.

DELIGENCIA.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellação crime; appellante, o juizo; appellado, Silvino Corrêa de Mello.

A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 11 DE NOVEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi, depois de lida, approvada a acta da sessão de 8.

EXPEDIENTE.

Informação da secretaria sobre o allegado na petição de José Joaquim Dias Fernandes Junior, que pede baixa na responsabilidade do registro da galera *Mindello*.—Como requer.

Informação tambem da secretaria sobre a pretenção de licença do amanuense interprete bacharel Luiz Rodrigues Villares.—Que se informasse a presidencia, remettendo-se dita informação por cópia, accrescentando que o official-maior da mesma secretaria já requereu licença de tres mezes, a qual sem duvida lhe será concedida, circumstancias em que ficará a secretaria reduzida a tres empregados, tendo um delles de substituir o official-maior, e por isso poder-se-ha verificar o caso de não poder elle com tão diminuto pessoal dar conta do serviço á seu cargo, sendo preciso chamar-se algum collaborador para que semelhante serviço se faça com a promptidão necessaria.

O Exm. Sr. presidente assignou um officio em que accusou a recepção da communicação que em data de 5 do corrente lhe fizera o Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque de ter n'aquelle mesmo dia tomado posse da presidencia da provincia.

Foram a rubrica os seguintes livros:—Diario e Copiador de José do Rego Borges & C., Copiador de E. A. Burle & C., dito da Companhia Pernambucana de navegação costeira, Diario e Copiador de Edouard Turpin.

Visto o livro da correspondencia, achou-se regular até n. 209.

DESPACHOS.

Requerimento de Oliveira Senna & C., requerendo que se lhes certifique se João Capistrano de Senna Freire e José Antonio Gonçalves estão ou não matriculados como seus caixeiros, e tambem se da respectiva nomeação consta serem elles Brasileiros.—Como requerem.

Dos mesmos Oliveira Senna & C., apresentando á registro a nomeação de seu caixeiro João Antonio Gusmão Junior, que declaram ser de idade de 19 annos e natural das Alagôas.—Registre-se

De Chaves & Vianna, para se lhes certificar se está matriculado como caixeiro de seu estabelecimento Francisco Joaquim de Sant'Anna.—Certifique-se.

De João Chrisostomo Gonçalves Rosa commerciante matriculado, offerecendo á registro a nomeação de seus caixeiros Antonio do Rego Pacheco Junior e José Fortunato Alves.—Registre-se.

De Antonio Pinto Gonçalves, offerecendo tambem á registro a nomeação de seu caixeiro José Maria Pinto.—Registre-se.

De Ildefonso da Costa Moura, apresentando, para que se lhe registre a sua nomeação de caixeiro de Bento Machado & C.—Registre-se.

Do mesmo, requerendo por certidão a sobredita nomeação.—Dê-se-lhe.

De Saunders Brothers & C., para se lhes registrar a procuração bastante, que juntam.—Registre-se.

Replica de Antonio Fernandes de Figueirêdo Paiva sobre o despacho de 7 do mez proximo passado que denegou-lhe a matricula que impetrara.—(Adiada.)

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Requerimentos:

De Fortunato Benjamim Lins de Vasconcellos, requerendo ser nomeado agente de leilões da praça de Maceió.—Junte certidão de baptismo.

De Bento Alves Machado Guimarães e Rocha e Silva & C., contrato de sociedade.—Registre-se.

De Joaquim Gerardo de Bastos, carta de matricula de commerciante.—Juntando attestado assignado pelos mesmos commerciantes que abonaram o supplicante, pois tal attestado deve ser em separado, seja o mesmo supplicante matriculado, passando-se a respectiva carta.

Rehabilitação commercial de Irinêo Januario de Oliveira.—Foi unanimemente concedida.

Nada mais sendo submettido á despacho, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 11 DE NOVEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargantes, Abreu & Veras; embargados, Augusto Porto & C.: embargante, Joaquim José Pereira da Cunha; embargado, Francisco Ferreira Novaes: embargante, Benjamim Tuckens; embargado, Augusto Coêlho Leite.

JULGAMENTOS.

Embargantes, Oliveira Filhos & C.; embargado, José Carlos Teixeira.

O Exm. Sr. presidente ordenou que se officiasse ao Sr. juiz certo Sá Leitão afim de tomar parte no julgamento desse feito.

Juizo especial do commercio: appellênte autora, a Companhia Vigilante por seu gerente; appellado réo, Joaquim José Gonçalves Beltrão: juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Basto e Miranda Leal.—Foi reformada a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio da villa do Pilar, provincia das Alagôas: appellantes autores, Brosthelman & C.; appellado réo José Francisco Taboca: juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, barão de Cruangy e Miranda Leal.—Foi confirmada a sentença appellada quanto á primeira parte e reformada quanto á segunda.

Appellante, o liquidatario da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade; appellado, João Carlos Bastos de Oliveira.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

O Sr. barão de Cruangy não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão anterior, entre partes, embargantes embargados simultaneamente a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva e D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho.

Juizo especial do commercio: embargante embargado appellado exequente, Manoel Alves Ferreira; embargante embargado appellante executado, João Pinto de Lemos Junior: juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e barão de Cruangy.—Foram desprezados os embargos do executado e recebidos os do exequente com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Reis e Silva e Accioli.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes, o Dr. Manoel de Figueirôa Faria e outros; appellado, o Dr. Gabriel Soares Raposo da Cunara.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes, Zacarias Marques Vianna e sua mulher; appellado, Salvador Barone.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellantes, Tasso Irmãos; appellados, Manoel Nunes Parreira & C.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante, o liquidatario da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade; aggravado, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve, e foi encerrada a sessão á hora e meia da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

A S. Exc o Sr. desembargador presidente do Ceará.

Cidade de Quixeramobim 27 de outubro de 1869.

Não tenho outro motivo para emprehender o que faço, senão o gosto de fazel-o.

Com licença de Vmc. amigo R., inauguro-me seu collaborador, e noticiante officioso deste pitoresco canto do imperio da Santa Cruz.

Prometto-lhe, que não deslisarei da senda do dever, sempre adstricto aos dictames da verdade, espancando as sombras da mentira e do embuste, e rendendo constante vassalagem á causa do verdadeiro, do grande e do bom.

Difficil será achar com que entretê-lo assiduamente, mas não é tambem nosso alvo este continuo e incessante emprego, e lidar.

Narrarei o que fôr digno de chronica, animando os esforços generosos dos homens sãos e bons, e profligando essa raça expura de sevandijas, que idolatras do eu, e do biserro d'ouro, torna-se a a pedra de escandalo da sociedade, dignos antes de, atados a atafona do evangelho serem immersos no pégo do que contaminarem por sua *lasarina* moral em paiz nascente, e que aspira tão grandes e nobres destinos. Sobretudo nos occuparão de preferencia os negocios de policia e justiça no intuito de moralisar os factos, criticando, e reprovando com sobranceira imparcialidade o crime torpe, cynico, e audaz das autoridades e seus agentes.

E dando de mão a preambulos bem ociosos, tomamos por divisa o *res et non verba* da escola das infinitesimaes.

A imprensa da provincia mui atreita ás suas infindas e ardentes polemicas de agressão, e defeza a situação, e sempre azafamada nesse rodopio constante, e fervente do que chamam grande politica, não tem sobras de espaço em seus jornaes; o que lhe vamos pedir em nome dos grandes interesses de moralidade, e justiça social para a pagina de nossa rasteira chronica, na segurança de que o *Diario de Pernambuco* sempre livre e franco as manifestações da opinião, como aos gemidos dos que soffrem, no-lo concederá de boamente.

De *fond en comble* vão transtornados os magnos negocios policiaes deste malfadado municipio, charo R., e os factos fallem, se não qualquer menos puro interesse, que nos impilla em memora-los.

No sacrosanto dia de sexta-feira da Paixão de Christo do corrente anno, no districto do Quixadá, José Pereira vulgo do contrato espoliou a sua propria irmãa, viuva, idosa, cega e sem amparo de um escravinho mediante a innocente ficção de um escripto de alienação, forgicado por elle, e outros seus irmãos, e apaniguados. José Pereira a esse tempo era involvido n'um processo crime por furto de gado em campos de creação, em que foi afinal condemnado.

O escravo de que violentamente se apoderou, depois de o ter forgicado aquelle papeluxo, vendeu-o a mercadores da capital para onde o levaram, e d'onde pouco depois um sobrinho da victima com grande sacrificio resgatou-o, mediante a somma de 900$, aconselhado de não fazer intervir a policia na alhada por amor de seus amados e dignos tios.

Ditou, ou redigio o papel seu mano B. casado, escreveu-o um certo Procopio, entre os quaes todos repartio-se o preço da preza. Diz-se que a pobre senhora no auge do desespero temendo igual sorte a outros de seus escravos, que muito ama, lhes passara logo a todos carta de alforria, reduzindo-se a pobre mendicidade.

Tudo isto correu immediatamente de boca em boca nesta cidade, e era (note-se) objecto predilecto das palestras do Dr. promotor publico bacharel Firmino Barbosa Cordeiro, que ria com aquelle assento e modo grotesco, que se lhe sobe á cara dos ingenuos, que davam mostra de crer, que fosse o facto assumpto de perseguição criminal.

E o que diz-me Vmc.? até esta data o honrado Dr. promotor não se dignou denunciar de um dilicto tão ousado e calculadamente frio, ajustado entre muitos e por demais alarmante de todos os interesses, e garantias sociaes; nem ainda tão pouco requereu a prisão de José Pereira (e de tantos outros *ceteris paribus*) condemnado ha mais de mez no grão médio do art. 257 do cod. pen.!!

Não é com effeito um orgão, e representante da lei digno de figurar n'uma exposição dos mais distinctos? *dicant paduani.*

Mas o que quer Vmc.? o homem é aspirante a uma cadeirinha na salinha provincial, e por gosar destas honrarias, não somente já, mas logo, e no futuro dominio dos ex-correligionarios progressistas, quando espera que aquelle homem que tem suas relações, e certa aura popular naquelle districto lhe dê á mão e o ajude a bem sahir-se, grato a tão assignalada benevolencia.

E digam que faltam fonchêts por ahi o rôdo fonchêts caricatos bem entendidos?!

No disdricto da Bôa-Viagem um outro desalmado logrando seduzir uma rapariga desvalida, no momento critico da maternidade, servindo-lhe de parteiro, deu causa, assim a morte da parturinte, como de facto, que elle horrivelmente mutilou com o fim de fazer a extração sem attender, que rustico e ignaro, aquella operação excedia a sua aptidão, e podia ser fatal, como foi, aquelles desventurados por quem se interessava assim desastradamente. E não contente com isto, dando sepultura clandestina aos restos mortaes das duas creaturas, esgueirou-se do lugar para sobre as azas largas e possantes de um patrono liberal, mas não antes que despejasse a casinha da mesquinha moça (que vivia sosinha) dos valores que tinha, dinheiro, joias e alfaias.

Desta desgraçada occurrencia detalhadamente soube, e foi instruido ainda por seus numerosos parentes d'alli o meritissimo Dr. promotor publico, esperanças, e aspirações politicas, scientificas, e até *monetarias*, mas girando mui alto, enfrascado todo em algebricas e *affectuosas cogitações*, se quem lembrou-se de que o Cordeiro que o torno responsavel por tamanha disidia e cynica relaxação no desempenho de suas funcções publicas.

A moralidade, a justiça social clamam contra estes inauditos e enormes escandalos; o seu governo tem, como bem acreditamos, a grave e nobre missão de distribuir justiça inteira, dar penhores de moralidade ao paiz, cumpre que olhe com seria attenção para estes, e muitos outros factos; que os faça syndicar severamente; e que vindo em resultado a sociedade e as leis de semelhantes e protervas violações negativas, que desnaturam, pervertem, e barbarisam nossa sociedade infantil, e digna de melhores auspicios, e mais altos exemplos de justiça e moral para sahir do estado de crysalida, safaro, brutesco e ante-social em que ainda jaz por estas e tantas outras indebitas complacencias da suprema autoridade, que aliás tambem muitas vezes as ignora, como de presente as que narramos.

E ainda podemos capitular facto mais grave (se é possivel) contra o dignissimo, que tem aliás o fatuo desvanecimento de crer, que ninguem excede no *bom* e *leal* cumprimento de seus melindrosos deveres; e com sobra de razão porque sómente elle teria um semelhante direito.

No dia 31 de dezembro de 1867, em occasião de eleição popular no recinto da matriz d'esta cidade, um tiro de espingarda foi desfechado, de que resultou o grave ferimento de um cidadão, ferimento que confirma o corpo de delicto, procedido por insuspeita autoridade interessava a parte frontal do craneo em linha horisontal.

Foi, e ainda hoje reina a opinião de que aquelle tiro apontava á uma cabeça illustre, o coronel Hermenegildo.

O Dr. promotor publico por muitas vezes e em toda parte declarava esposar esta crença, e expô-la francamente na capital (dizia ainda elle); porém jámais se julgou obrigado a denunciar do facto; porque a lei em sua opinião é uma cousa vãa e irrisoria, quando se não a adopta a seus caprichos, conveniencias, ou mesmo á seus habitos de inercia e regular frouxidão (no que, seja dito de passagem, ás vezes porém, abre parentheses pouco honrosos ainda.)

O seu achilles (argumento) para responder aos que lhe estranhavam um tão impudente, amplo e vago—*laissêr faire, laissêr passer*—era dizer que o coronel, que se dizia victima do trabuco progressista, bem podia vingar o seu direito sem o concurso do braço secular (queria dizer da promotoria!)

E não é um grande e inconcurso argumento digno mesmo de um proficiente discipulo de Themis?

Dicant paduani!

O Sr. Firmino, promotor progressista então, e já em parte *in medio*, conservador por seu foro de Meternich embryonario, tendo a arte maravilhosa de ser progressista, liberal, conservador, republicano, masborqueiro, radical, e o demo, que queiram que elle seja, de um dia para outro não podia commetter o desar imperdoavel de denunciar sequer dos capangas dos homens que lhe tinham atirado aos dentes uma magra pitança, migalha de seu banquete, e de que ainda amanhãa póde haver mister, se não soldar sua quebradeira, muito em risco, e trabalhada de grandes contrariedades.

Hoje, se quizessem, isto era outra cousa!

Com um *sans façon* que ninguem mais lhe admira presta-se a advogar (até no juizo de paz) causas que sabe pódem degenerar, e assumir roupagens criminaes, (acções de furto civilmente intentadas) e que hão de ficar fóra de sua competencia, embora a legislação e a indole do seu emprego proteste contra um semelhante contrasenso, e verdadeira immoralidade, levado de torpe cobiça, ao menos ao que parece.

Não importa! elle vai seu caminho, colhendo todos os proventos que se lhe offerecem. Era com effeito a maxima radiante do defunto progresso, mas hoje S. S. transfigurado em conservador *rouge* não póde tão asinha esquece la, como a gata da fabula convertida em grande dama.

Que o Sr. Firmino digne-se, por decôro publico, explicar estas comedidas censuras, que o sentimento, e o dever austero de cidadão arrancam com sentida lastima a penna humilde do chronista da aldeia.

Geme o povo d'esta zona sertaneja aos altos preços dos legumes, que de dia a dia, como sôe em taes occasiões succeder, se exageram; e ainda assim ha outras zonas menos favorecidas, que se estão provando no littoral, por custar a medida da farinha de mandioca (1-32) 2$; e outro tanto o milho etc.

A carne mesmo, no amago do sertão, paiz eminentemente creador, está fóra do alcance das classes humildes, sendo que o jornal tem retardado elevar-se á proporção com o preço sempre em escala ascendente, dos generos alimenticios, effeitos necessarios e funestos da procastinada e crua guerra, que tem depreciado nosso papel moeda, e determidado esses abalos na economia publica.

Que esse comboio, e ominoso esphinge dos esteiros, ou penidias hoje do Paraguay deixe de pedir-nos mais sangue e ouro!

Felizmente afaguemos a doce e cara esperança, que o distincto conde, commandante em chefe, não deslumbrado do furioso nome, que a historia tem legado ao illustre e heroico Gaston de Foz, seu antepassado, se esforçara por conquistar pressuroso no campo das pelejas, e ao serviço de tão bella causa, louros virentes, palmas immarcessiveis com que grangeando aquella alta veneração e estima publica, que se funde ás geraes sympathias, que já merece por seu caracter nobre, franco, e cavalheiro, lhe deverão pôr a corôa de seus ultimos esforços nesta lucta homerica.

Salutem plurimam A te valere.

The lover without luck.

Aos dignos eleitores do primeiro districto

Illms. Srs.—Devendo proceder-se no dia 28 do corrente á eleição de deputados provinciaes, e tendo resolvido apresentar-me por este primeiro districto, tomo a liberdade de dirigir-me a V. S., solicitando o seu voto e valioso apoio para a minha candidatura o que me garantirá exito favoravel.

Não tendo tido occasião de estrear na vida publica, não posso exibir titulos, que me recommendem.

No entanto diz-me a consciencia, esse instincto divino, essa guia immortal, que o meu passado não pode dexiar de ser-me honroso.

Na minha limitada esphera tenho procurado prestar ao meu partido os serviços compativeis com minhas tenues forças, nas circumstancias mais criticas, com a maior espontaneidade, e prescindindo de certas considerações que pesariam no animo de outros mais timidos, e de crenças menos firmes.

A coherencia politica, que é uma virtude na phrase de um distincto publicista, e de que tenho dado sempre as mais exuberantes provas, é para mim o titulo mais valioso que posso apresentar ao illustre corpo eleitoral, cujos suffragios impetro, pois penso, como White, que aquelle que muda de politica, mesmo sob pretexto de que conheceu o erro, em que laborava, procede como os acrobatas, e resta provar que não tem iguaes sentimentos.

Não tendo ainda recebido a minima prova de apreço da parte de meus correligionarios, e confiado na extrema bondade de V. S., espero que se dignará acceder ao meu pedido, tomando a minha candidatura debaixo de sua protecção, pelo que antecipo-me em apresentar-lhe os protestos de minha profunda gratidão.

Recife, 12 de novembro de 1869.

De V. S., attento, venerador, amigo e obrigado.

Dr. *Manoel do Rego Barros Souza Leão.*

No dia de finados, a tarde, quando muitas pessoas dirigiam-se para o cemiterio, achava-se no caminho do Hospicio, á porta de sua casa, e sustentando na mão um formidavel cacête, um tal individuo que por suas vergonhosas façanhas tem grangeado o ignominoso epitheto de *Caim!!!*

Passou-lhe pela porta um irmão, a cuja espera, então, se achava elle; tanto que, logo foi seguindo-o á mostrar-lhe o cacête e dirigindo-lhe ameaças e provocações, até que, o irmão parou e ergueu tambem a sua bengala, desposto a defender-se de qualquer offensa e repellir qualquer ataque.

Nesta occasião, approximando-se-lhes um dos transitantes, separou-os, buscando apasigua-los.

Já nesse mesmo dia de manhãa no mesmo cemiterio, tivera o *Caim* com este mesmo irmão, um encontro bem desagradavel.

Na verdade, um homem como esse tal *Caim*, que sem respeitar a santidade de um dia tão solemne, nem o lugar sagrado, onde de proposito atacou seu irmão, e junto a sepultura da irmãa, (sua victima) como foi visto por algumas pessoas, e vai espera-lo de novo á tarde armado de cacête, ou não tem religião alguma, ou está inteiramente doudo. Além disto, outros muitos factos infames, por elle praticados, provam que se não tem elle perdido o juizo, ou quer crear fama de valentão, quando pelo contrario só o é na lingua, ou sente comichões na pelle, e quer que o cocem de vez em quando, como já aconteceu em 1865, junto ao portão de sua casa, por occasião de actos igualmente atacantes, levar uma bôa sóva de bengaladas, que todavia não lhe servio de lição.

E' por certo bem valentão o tal *Caim!!!*

Concluimos, declarando, que fallamos de um homem que jurou *falso* contra seu proprio irmão, em um conselho de disciplina muito *regular* que houve nesta cidade, e que de então para cá ficou conhecido por *Caim*.

A bem da verdade. (*)

Espero que os Srs. redactores desse *Diario*, declarem positivamente, se o abaixo assignado é o autor, directa ou indirectamente, do annuncio publicado—sob o titulo Molina, a respeito de trocas de saccas em um armazem de embarque; para desta maneira desvanecer-se as suspeitas, que os malevolos querem e pretendem fazer crer a tal respeito.

Recife, 11 de novembro de 1869.

Seu assignante *José Luiz Guaiaco.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE NOVEMBRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar de Maceió — 3$574 por 15 kil. posto a bordo, frete de 20$ e 5 0/0
Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 939 rs. por kil.
Algodão de Pernambuco sem inspecção—871 rs. por kil. (hontem e hoje).
Algodão do Rio Grande do Norte—1$000 por kil. posto a bordo, frete de 3/4 e 5 0/0
Cambio sobre Londres—90 d/v. 19 3/4 e 19 7/8 (hontem e hoje).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Sociedade bancaria em commandita

Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11. . . .	451 125$837
Idem do dia 12	53 032$970
	504:158$807

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	300	
Idem idem com generos	600	
		900
Volumes sahidos com fazendas	296	
Idem idem com generos	300	
		596

Descarregam hoje 13 de outubro
Escuna ingleza—*Herondelle*—mercadorias.
Barca ingleza—*Barlachou*—mercadorias.
Lugar inglez—*Brilhant*—idem.
Barca hespanhola—*Centro de Exportação*—vinhos
Patacho inglez—*Quen of Bant*—bacalhão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11. . . .	23:711$624
Idem do dia 12.	2:562$824
	26 273$448

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11. . . .	38:218$495
Idem do dia 12	3:310$329
	41:528$824

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados, que o tribunal do thesouro em ordem n. 197 de 25 de outubro ultimo, autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes: Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, Lauriana Rosa Candida Regueira Duarte de Drummond.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 11 de novembro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia, em virtude de ordem da presidencia, manda fazer publico que no dia 27 do corrente, ás duas horas da tarde, irão á praça para serem arrematados por quem menos fizer, os concertos de que carecem as columnas da ponte de ferro denominada—Sete de setembro.—O orçamento e clausulas para o contrato, serão franqueados na secretaria da mesma thesouraria aos pretendentes.

As pessoas á quem convier a arrematação, deverão comparecer no referido dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de novembro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o prezente edital virem e d'elle noticia tiverem que por este juizo especial do commercio, pendem uns actos de execução de sentença de Custodio Collaço Pereira Junior, contra Felicio José Vaz de Oliveira. E tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado fôra pelo solicitador Felix Francisco de Souza Magalhães procurador do exequente, feito o requerimento do seguinte termo:

Aos oito de novembro de 1869 na cidade do Recife em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Felix Francisco de Souza Magalhães procurador do exequente Custodio Collaço Pereira Junior, fôra accusada a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado Felicio José Vaz de Oliveira, e requereu que ficassem assignados os seis dias da lei a penhora feita e dez dias aos credores incertos, passando-se editaes; o que ouvido pelo juiz houve a penhora por feita e accusado os seis dias da lei por assignados, e tambem os dez dias aos credores incertos e o mais por deferido, depois de mandar apregoar pelo porteiro dos auditorios que o fez na forma do estylo, do que fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias, e juntei o mandado e termo de penhora que segue.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrivão juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Por força do meu despacho, o escrivão faz passar o presente edital pelo qual chamo, cito, e hei por intimados os credores incertos do dito executado para que compareçam neste juizo, dentro do dito praso, afim de allegar o que for de justiça.

Recife, 9 do novembro de 1869.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife 12 de novembro de 1869.

Tristão de Alencar Araripe.

(*) Em satisfação ao que nos pede o Sr. Guaiaco, declaramos que não recebemos de S. S. a publicação a que se refere, e que ignoramos se é elle ou não o seu autor.

Os Redactores.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que existindo no trapiche—Daulas—os volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematados para consumo de conformidade com o disposto no cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no prazo de trinta dias, sob pena de findo elle, serem vendidos por sua conta sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Marca—W. S.—Tres caixas, vindas do Rio de Janeiro no brigue portuguez *Acaso*, entrado em 30 de março do corrente anno, contendo vestimentas velhas de lãa e algodão para consumo, em pessimo estado, pertencentes a Tasso Irmãos.

Alfandega de Pernambuco, 11 de novembro de 1869.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de findo elles, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1.

Marca J. A.—Um embrulho n. 30 4/10 com amostras vinda de Bordeaux no vapor inglez *La Plata* entrado em 14 de abril do corrente anno, consignado a J. Antonio de Araujo & C.

Sem marca.—Um sacco sem n. vindo de Liverpool na barca ingleza *Floating Claud* em 15, ignora-se o conteúdo e a consignação.

Sem marca.—Um volume sem n. com amostras vinda de Liverpool na barca ingleza *Barlachou*, idem ignora-se a consignação.

Idem diamante F P.—Uma caixa chá n. 23 idem no vapor inglez *Gladiador*, a D. C. & C. Simpson & C.

Idem G. T. E.—Um embrulho n. 5 vindo de Antuerpia no brigue inglez *Rotina*, em 24, a Keller & C., ignora-se o conteúdo.

Idem J M & C.—Um dito n. 27/29 com amostras idem a Linden Wydman & C.

Idem A. F.—Uma caixa n. 127/135 vinda de Liverpool no lugar inglez *Ann Weston* idem ignora-se o conteúdo e consignação.

Idem C L R.—Uma dita n. 147 vinda do Havre na barca franceza *João Baptista*. em 27 com couros, a H. Lager.

Idem G. A. Alves & Filhos.—Um embrulho n. 218, vindo de Southampton no vapor inglez *Douro*, idem com amostras, a G. A. Alves & Filhos.

Idem diamante L. V. & C.—Uma caixa n. 371 vinda do Havre na barca franceza *João Baptista* em 4 de maio, com chales de lãa, a Henry Lager.

Armazem n. 5.

Marca diamante S S J D H.—Quatorze caixas ns. 3 a 16 vindas de Liverpool na barca ingleza *Floating Claud* em 9 de março com amostras de lãa, a Jonston Pater & C.

Armazem n. 10.

Marca J J. A.—Uma caixa n. 5 vinda de Hamburgo na escuna norte-allemãa *Emmanuel* em 12 de abril com carne fumada, a Theodoro Justo.

Alfandega de Pernambuco 11 de novembro de 1869.

O inspector interino.
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

DECLARACOES.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (12) pelas 3 horas da tarde fechar-se-hão para os portos do sul as malas que o vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul* tem de conduzir.

Os jornaes serão recebidos até meio dia, e as cartas a registrar até 1 1/2 hora da tarde.

As cartas ordinarias, postas no correio até meia hora depois de findo o praso ácima declarado, seguirão á seus destinos com o porte duplo.

Administração do correio de Pernambuco 12 de novembro de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do norte e das existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Dr. Ayres de Albuquerque Gama Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, Alfredo Saldanha, Dr. Antonio Joaquim B. Nazareth, Antonio S. Veras, Antonio de Souza e Sá (2), Benjamim C. Brasileiro Cunha, Baleriano Esclesio, Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, Christovão Gomes Pereira, Domingos Affonso Ferreira, Felix Pereira da Silva, coronel Francisco Carneiro Machado Rios, Francisc José da Costa Araujo, major Francisco Raphael de Mello Rego, D. Guilhermina de Siqueira Silva, Dr. Getulio M. de Castro Lima, H. L. de Souza Rangel, D Joaquina Maria do Sacramento, Joaquim Antonio Teixeira, padre Joaquim Graciano de Araujo (2), D. Joanna Francisca Seve Navarro, Dr. João José Ferreira de Aguiar, José Bernardo Mendes, José Domingues Porto Netto, Dr. José Jacintho, José Mendes Vieira, José Pinto Ferreira de Oliveira, Lino de Faria & C., Lindem Wydman & C., Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, capitão Manoel Baptista Rodrigues, Manoel Cesar de Sá, Manoel Joaquim Pessoa, Manoel Gomes de Mello, Manoel José Luiz Ribeiro, Fr. Nicoláo do Bomfim, Palmeira & Beltrão, Pereira Carneiro & C., Pedro Paulo Rosa, Dr. Raphael Arcanjo Galvão, secretario da directoria do imperial instituto Pernambucano, Saturnino Ferreira de Carvalho, Thomaz Antonio E., Tobias Barreto de Menezes

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que foram registrados:

O contrato de sociedade de Manoel José de Lima, Manoel Barellar de Araujo Moraes e João Antonio Bacellar, estabelecidos na villa do Passo, provincia das Alagôas, com casa de commercio de fazendas, miudezas, ferragens, generos de estiva e outros, sob a firma de Bacellar, Irmão & C., e o capital de 21:500$000, sendo 20:000$000 fornecido em commandita pelo socio Lima.

Contrato de Manoel Joaquim da Silva Leão e José

Manoel Baptista, estabelecidos em Maceió com casa de commercio de generos do paiz e estrangeiro, movimento de fundos e commissões, sob a firma de José Manoel Baptista & C., e o capital de 316:118$955, para o qual entra o socio Silva Leão com 211:292$140 em commandita.

Contrato de Manoel José de Lima e Victor José da Fonseca, estabelecidos na povoação de S. Miguel dos Milagres, provincia das Alagoas, com casa de commercio de fazendas, miudezas, ferragens e generos de estiva, sob a firma de Victor José da Fonseca & C., e o capital de 12:000$000 para o qual entra o socio Lima com 10:000$000 em commandita.

Contrato de Deonizio Rodrigues de Mello Castro e Deodato Affonso Monteiro, estabelecidos na villa do Pillar, provincia das Alagoas, com loja de fazendas, sob a firma de Castro & Monteiro, e o capital de 6:000$ fornecido por ambos.

Contrato de Epaminondas José da Silva e José Maria de Vasconcellos, estabelecidos na villa do Pillar, provincia das Alagoas, com casa de commercio de fazendas, sob a firma de Epaminondas & Vasconcellos, e o capital de 3:000$000 fornecido pelo socio Epominondas.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 11 de novembro de 1869.

O official-maior,
Julio Guimarães.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro,

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 encommendas,e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tard do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima, no dia 16 do corrente, às 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

PARA O PORTO.

Sahirá com a possivel brevidade o palhabote portuguez *Villa Flôr*, tem parte da carga tratada para o resto que lhe falta pode entender-se com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão a bordo.

PARA

Para o designado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita* por ter a maior parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; rua da Cruz n. 37 1º andar.

Porto e Lisboa.

Segue para o Porto com escala por Lisboa, a barca portugueza *Safira*: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C.; rua do Vigario n. 19 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho Sobrinho, vai sahir breve por ter a maior parte do carregamento: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio numero 48.

Lisboa

O brigue portuguez *Colete*, capitão e dono J. J. da Costa, recebe alguma carga a frete: trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 48, ou com o referido dono.

Pára a Bahia

Toma carga e terá prompto despacho o patacho italiano *Margherita*, capitão Ghersé: quem nelle quizer tomar praça, póde dirigir-se ao escriptorio de E. A. Burle & C, á rua da Cruz n. 48.

LEILOES.

LEILAO

Da taberna da rua da Esperança, Caminho Novo n. 47.
HOJE.
Sabbado 13 de novembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto levará novamente a leilão, servindo de base a offerta obtida no leilão do dia 10 do corrente, a armação, balcão e generos da taberna do Caminho Novo n. 47, por despacho do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as 10 horas em ponto do dia acima dito na referida taberna

LEILÃO

Dos generos, armação e pertences da taberna sita no Corredor do Bispo numero 49.

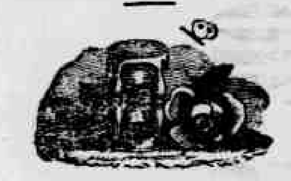
O agente Martins fará leilão com autorisação, da armação, generos e pertences da taberna acima em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Terça-feira 16 do corrente.
As 11 horas do dia na mesma taberna.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma pessoa que entenda de bolear carro: na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, encontrará com quem tratar.

O directorio do partido liberal convida os membros do mesmo partido e os amigos de Theophilo Benedicto Ottoni, para a commemoração funebre que os liberaes d'esta cidade mandam celebrar a 17 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio.



Os abaixo assignados, escreventes do escrivão do juiz especial do commercio Manoel de Carvalho Paes de Andrade, fallecido no dia 5 do corrente; mandam celebrar uma missa de requiem pela alma do dito finado no dia 13 do corrente pelas 8 horas da manhãa na igreja da Santa Cruz, e convidam a todos os parentes e amigos do mesmo finado para assistirem o dito acto, pelo que agradecemos a todos que comparecerem.

Manoel Silvino de Barros Falcão.
Antonio Alves da Fonseca Junior.

Herculano Cesar Ottoni manda celebrar uma missa segunda-feira 15 do corrente (trigesimo dia) na igreja do Corpo Santo as 8 1/2 horas, pela alma de seu muito presado tio e amigo Theophilo Benedicto Ottoni, pára cuja assistencia convida a seus amigos e os do finado.

Tendo a mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento desta matriz de fazer celebrar no dia 16 do corrente pelas 7 horas do dia uma missa e memento pelo irmão fallecido Francisco de Freitas Gamboa, em attenção aos serviços prestados pelo dito irmão em favor das obras da matriz, convido pelo presente a viuva, filho e amigos do fallecido para assistir a esse acto.

Consistorio da matriz da Boa-Vista 11 de novembro de 1869.

O escrivão,
Simplicio da Cruz Ribeiro.

José do Rego Borges. pelo presente pede aos seus amigos e aos do finado João Simão de Almeida, para assistirem a uma missa que por alma do dito finado, manda celebrar na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas da manhãa do dia 15 do corrente, anniversario de seu passamento, o que desde já antecipa os seus agradecimentos.

ATTENÇÃO

Hontem das Cinco Pontas para o cemiterio inglez, um carroceiro perdeu uma maca de couro, contendo roupa branca de senhora, e varios papeis de importancia, como escripturas etc. Pede-se a pessoa que a achar, que a entregue, ou dê noticia na rua da Aurora n. 46, que será generosamente recompensado.

— Fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo gnacio, mulato, idade 20 annos, pouco mais ou menos, furtando-lhe 500 a 600$000 em moedas de ouro, tem o dedo grande da mão direita com duas unhas, como se fossem dous dedos, sabio bem vestido, é bonito e muito fallante. O abaixo assignado promette pagar bem a quem o pegar e leva-lo á rua da Matriz da Boa-vista numero 33.

— Acha-se na taberna da rua de Aguas-verdes n. 15, um carneiro, não se sabe quem é o dono, por isso que o der os signaes e pagar a despeza do annuncio e comestiveis se lhe entregará.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de Hortas, sobrado n. 140.

Ao Manoel dos Sapatos Ferreira.

Com teu annuncio tão *bonito*
Vou viver sempre abraçado
Oh! escriptor abençoado!?
Uma bôa *nova traz*.
Oh! que *sabio* é meu mané
Que cabeça de rapaz!!!

Uns só nascem para *tollos*
Outros de saber profundo
Quando a gente vem ao mundo
A sua sina logo traz.
Oh! que *sabio* é meu mané
Que cabeça de rapaz!!!

O admirador do genio.

— Desappareceu hontem as 8 horas da manhãa o cabra de nome Izidorio e diz chamar-se Izidio, de idade de 10 a 12 annos, cabello corrido, acaboclado, levando calça de brim de quadrinhos camisa de chita e chapéo de baéta tudo novo, conhecendo-se ser do sertão, tendo vindo com o seu senhor José Pereira da Silva, de Pajeú de Flores, para ser vendido e como o vendesse e nã querendo ficar aqui, desappareceu, procurando a estrada por onde veio na occasião que as pessoas que o trouxeram se retiravam da cidade, por isso pede-se que ninguem faça negocio com elle e a qualquer pessoa que o pegar levar a rua do Queimado n. 10, que será recompensado.

— Os abaixo assignados tem a honra de prevenir o publico e especialmente o corpo de commercio e seus freguezes, que o Sr. Jovencio Miguel da Costa deixou de ser seu caixeiro, e que nenhum dinheiro deve ser entregue ao dito, como tambem não se responsabilisam por nenhuns generos que possam ter sido tomados pelo dito ou por qualquer dos nossos empregados, sem ordem escripta ou recibo assignado por nós. Desta data em diante o Sr. Emilio Maflé, nosso guarda-livros, e unicamente encarregado das cobranças de nossa casa e todos os poderes ou procurações anteriores são revogados e de nenhum effeito. Recife 11 de dezombro de 1869.

L. Leiden & C.

— Precisa-se de um bolieiro escravo ou forro, que tenha bom comportamento: na casa n. 40 junto a ponto grande da Passagem: a tratar das 4 da tarde até as 9 da manhãa.

Advocacia.

O bacharel Carolino de Lima Santos, acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

ATTENÇÃO.

Ernesto Augusto Pauls,

negociante em Parahyba, remetteu no dia 6 do corrente mez para esta provincia, pelo vapor *Pirapama*, á entregar ao Sr. Don Juan Buson, duas vias de conhecimento á ordem e firmadas em branco, datadas de 6 de novembro sendo AEP de 50 saccas de algodão, sendo 2 saccas de segunda sorte, as quaes tem o peso total de 292 arroba e 28 libras, e foram embarcadas para Liverpool na barca ingleza *Sarnia*, copitão Alfredo Gould; e não tendo sido entregue dita carta á quem corresponde, assim como os conhecimentos, previne-se ao respeitavel corpo do commercio d'esta praça, que ditos conhecimentos foram desencaminhados, e qualquer venda que se faça sem ser por intermedio do Sr. Don Juan Buson, será nulla, e desde já se protesta contra qualquer negocio que se tenha feito ou se venha a fazer aqui ou em qualquer outra praça. Pernambuco, 12 de novembro de 1869.

Club do Monteiro

O empresario do Club Pernambucano tem estabelecido um Club na povoação do Monteiro por 3 mezes a principiar no 1.º de dezembro até 28 de fevereiro proximo futuro debaixo das seguintes condicções.

As pessoas que quizerem ser assignantes deverão entender-se com o respectivo empresario para este apresentar seus nomes a directoria do Club do Monteiro, para este deliberar se são ou não aceitos.

A assignatura sera de 40$ (pagos adiantados) pelos 3 mezes para os assignantes effectivos e 20$ por mez pará os adventicios.

Os socios effectivos do Club Pernambucano pagarão adiantado 20$ pelo trimestre e 10$ por mez os adventicios, podendo serem admittidos sem mais approvação.

Programma do Club

Uma reunião familiar aos sabbados; uma partida na abertura e outra no encerramento, leitura de jornaes, chá todas as noites das 9 até 10 horas.

Nas reuniões familiares só terão ingresso os assignantes, nas partidas admitte-se convidados.

Recife 11 de novembro de 1869.

P. J. Layme.

— Fugiram no dia 23 de outubro do engenho Pindoba de baixo, freguezia de S. Vicente, os escravos seguintes: Satyro, com 40 annos de idad, pouco mais ou menos, crioulo, cor preta, corpo e altura regulares, sem dentes na frente. Irineo, com 35 annos, pouco mais ou menos, cor fula, altura e corpo pouco regulares; este é sapateiro, e aquelle carreiro; desconfia-se que tenha seguido para Guarabira da provincia da Parahyba. intitulando-se de forro: roga-se a quem o apprehender que leve-o á seu senhor no dito engenho, ou em casa do Dr. Souriano de Moraas Pinheiro, no Recife, rua das Cruzes n. 2, que será generosamente recompensado

AOS 20:000$000

CASA DA FORTUNA
23 — RUA DO CRESPO — 23.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria 15ª do Hospicio de Pedro II (299) as sortes abaixo declaradas, convida os possuidores a virem receber, pois as pagará com a promptidão que costuma.

Acham-se á venda os da 61ª a favor do Monte Pio (300).

Numero—2035, quatro quartos, com 20:000$000.
« —4733, dous quartos, com 1;000$000.
« 1649, dous quartos, com 800$000.

Manoel Martins Fiuza.

MOFINA.

Roga-se áo Sr. fiscal lance suas vistas para um cano do sobrado da rua do Imperador n....., 3º andar, do lado do caes do Collegio, pelo qual deitão agoas putridas quasi todas as horas da noite, agoas assás que são espanadas pelo vento sobre todos os visinhos e sobre as pessoas que por ahi passam. Espera-se que o Sr. fiscal, cumprindo seu dever, acabe com esse abuso.

— Precisa-se de official de marcineiro: na rua da Imperatriz n. 53, loja.

Sociedade Recreativa Juventude.

Não se tendo realisado no dia 7, como fôra convocada a assembléa geral desta sociedade, por falta de numero, convido de novo os senhores socios a se reunirem domingo, 14 do corrente, as 6 horas da manhãa, afim de estabelecida a mesma assembléa, tratar-se de ossumptos importantes.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 10 de novembro de 1869.

Felomeno Peixoto,
1º secretario.

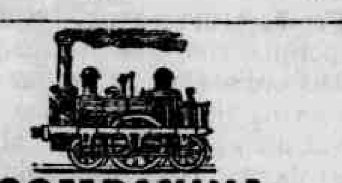
Ao publico.

O abaixo assignado participa a quem interessar possa, que tem justo e contratado com o Sr. Jeronymo Francisco Ferreira a compra de sua taberna sita á rua Nova n. 48 desta cidade, cuja compra é feita a dinheiro á vista, e caso alguem se julgue com direito a alguma reclamação, deverá fazer no praso de tres dias, findos os quaes não será attendido. Recife 11 de novembro de 1869.

Manoel Monteiro da Cunha.

Attenção.

Precisa-se alugar por espaço de tres mezes uma casa no Monteiro, ou em suas adjacencias, que offereça commodos para peuuena familia, e por preço modico: no largo do Carmo n. 18, primeiro andar.



COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são, convidados os Srs. accionistas, para no prazo de dez dias contados do dia 5 do corrente effectuarem a 5ª prestação de suas acções na razão de 10 % e receberem nessa occasião os respectivos titulos.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias no escriptorio da companhia; rua Nova n. 35 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife, 3 de novembro de 1869.

1º secretario,
João Joaquim Alves.

— Precisa-se de um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade, que tenha ou não pratica de taberna: na rua dos Pescadores n. 43.

— D. Maria Adelaide do Nascimento Feitosa avisa a todas as pessoas que quizerem comprar terrenos na antiga estrada de Olinda, por onde tem de passar breve uma linha de trilhos urbanos, que ella vai retalhar e dividir seu sitio de Belem em pequenos sitios; e poderão dirigir-se a seu filho, o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, encarregado de todos os negocios de sua casa, para com elle effectuarem qualquer compra desses terrenos: na rua estreita do Rosario n. 23, 1º andar.

Attenção.

Precisa-se alugar uma casa pequena, em bom estado, com sitio ou quintal murado, para uma familia de poucas pessoas, preferindo se na Soledade. Afflictos, Capunga ou Ponte de Uchôa: quem tiver dirija-se a rua da Cruz n. 19, 1º andar.

Irmandade de Santa Cecilia do Livramento.

Por ordem da mesa regedora tenho a honra de convidar a todos os senhores professores de musica, irmãos desta veneravel irmandade, a comparecerem em nosso consistorio no dia 15 do corrente, as 9 horas do dia, para eleger-se os novos funccionarios do anno de 1869-70.

Consistorio de Santa Cecilia 12 de novembro de 1869.

O secretario interino,
Sabino Venustiano Romão de Luna Freire.

— A casa Feliz do arco da Conceição acaba de vender nos seus felizes bilhetes a sorte de 800$000 em dous meios de 1235 e já foram pagos, e alem desta sorte vendeu-se mais outras de 200$000 e de 100$.

Monte Pio Popular Pernambucano.

Devendo ter lugar domingo, 14 do corrente, a posse do novo conselho administrativo desta sociedade, de ordem do Illm. Sr. director, são convidados os senhores socios effectivos para comparecerem em sessão de assembléa geral, as 10 horas do mencionado dia.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 10 de novembro de 1869.

O 1º secretario interino,
Ernesto José de Menezes.

Aluga-se

a casa terrea n. 32 da rua das Trincheiras: trata-se na rua dos Pires n. 26.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com bons commodos para familia e para escriptorio: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

— Precisa se alugar uma escrava que sirva para vender e comprar para uma casa de pouca familia: na rua da Moeda n. 19, 2º andar.

AVISO

Napoleão Dias de Carvalho e sua mulher D. Constança Firmeza dos Anjos Carvalho, avisam aos moradores que se acham na sua propriedade Macaco, que de hoje a noventa dias devem retirar-se da dita propriedade, porque alli vai criar uma solta de gado; e outro sim que não afóra seus terrenos, e só consentirá o tempo necessario para a colheta de suas lavouras; e aquelles que dentro do dito tempo não se retirarem serão despejados judicialmente. Sitio Macaco 3 de novembro de 1869.

Napoleão Dias de Carvalho.
Constança Firmeza dos Anjos Carvalho

— Precisa-se de um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade, que tenha ou não pratica de taberna: na rua dos Pescadores n. 43.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de fsoj cura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
O CABELLO.
Tonico Oriental
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

—Aluga-se a primeiro andar do sobrado sito na rua Direita n, 93: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

— Lava-se e engomma-se com muita perfeição, assim como prepara-se comida com asseio: na rua da Soledade n. 46.

FEITOR

Precisa-se de um portuguez que entenda de hortaliça: na rua da Gloria n. 89.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Casteilo.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem para casa de familia: a tratar na rua Bella numero 36.

— Acha-se depositada nesta subdelegacia uma pulseira de ouro: quem se achar com direito á mesma, compareça nesta subdelegacia, que dando os signaes, lhe será entregue.

Freguezia de Santo Antonio 11 de novembro de 1869.

O subdelegado em exercicio,
Augusto X. de Souza Fonseca.

Aluga-se

uma casa no Monteiro ou Apipucos por um anno, pagando-se adiantado: quem a tiver nestas condições, dirija-se á travessa das Cruzes n. 2 A, loja de calçados.

Aviso.

Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçados na praça da Independencia ns. 13 e 15, roga a todos os seus devedores de contas antigas que venham pagar até o fim do anno corrente, sob pena de, passando as ferias, entregar a seu procurador para receber judicialmente.

XAROPE DE FEDEGOSO, DO PINTO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas suffocações, catarrhos bronchicos, etc. e a final contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ningem ha que o desconheça.

Unico deposito, rue larga do Rosario. n. 10, junto ao quartel de policia. Pernambuco.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso Pernambuco.

PILULAS, VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO

As preparacões de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruaçao difficil, catharro na bexiga, etc. etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario, n. 10, junto ao quartel de policia.

PINTO PHARMACEUTICO
XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
Usadas nas molestias de Pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.
RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10.

Precisa-se

de um menino de 14 a 16 annos para caixeiro de loja de cera: na rua do Livramento n. 36.

Ama

Na rua do Codorniz n. 8 (Forte do Mattos) precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

ATTENCAO

José Joaquim da Silva Gomes pede ao senhor que lhe trouxe da Parahyba cartas pelo vapor *Pirapama*, o favor de as ir entregar em seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife n. 52, ou annunciar sua morada para ser procurado.

— Uma pessoa, proprietaria de um sitio n'um dos arrabaldes desta cidade com optima baixa de capim, oleria e casas para passar a festa o qual acha-se avaliado por 25:000$000, precisa por algum tempo da quantia de 12:000$000 á juro razoavel, dando por garantia o dito sitio; quem quizer fazer esse negocio, queira deixar nesta typographia, em carta fechada com a lettra—B—, as condições, sua morada e nome.

PRIMEIRO E SEGUNDO LIVROS
DE
LEITURA

PARA USO DA INFANCIA BRASILEIAA,
PELO
Dr. A. Cesar Borges.
(2ª EDIÇÃO MUITO MELHORADA E AUGMENTADA)

Estes dous livros, resultado de grande experiencia e estudos especiaes do autor, vieram satisfazer a uma das mais instantes necessidades da instrucção primaria, e por tal forma que, pelos governos de quasi todas as provincias teem sido adoptadas para as escolas publicas, assim como por grande numero de professores particulares.

O *primeiro livro* (absolutamente diverso das cartas vulgarmente conhecidas pelo nome de A B C) e composto segundo um systema natural, philosophico e ameno que aos meninos ferilita extraordinariamente o conhecimento da leitura, tornando-lhes muito mais rapidos, e muito menos penosos, seus primeiros, timidos e vacilantes passos na vida litteraria.

O *segundo livro* consta de muitos artigos, contos etc., todos tão breves como convem á fogaz attenção das crianças, e escriptos em linguagem e estylo apropriados á franqueza de sua intelligencia.

E de maneira combinadas nelle se acham as materias que, ao mesmo passo que vivamente interessam e deleitam os pequenos leitores, levam-lhes e implantam-lhes no espirito e no coração fecundos preceitos de moral, inspirando-lhes, desde logo, com o gosto da leitura, o amor da virtude e a repugnancia da do vicio.

São ambos estes livros nitidamente impressos e elegantemente encadernados em Paris, e contem estampas finas representando os assumptos dos contos; o que os torna mais convidativos aos meninos e muito proprios para presentes ou premios dos mesmos.

Contem demais o segundo dous bellos hymnos com musica para o começo e fim da escola.

Recommendamo-los pois confiadamente aos senhores pais de familia, e professores que ainda os não conhecem.

Primeiro livro. 500
Segundo « . 2$000
Á VENDA NA
Livraria francaza,
9—RUA DO CRESPO—9

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: a tratar na rua da Cadeia-nova n. 7.

— Na rua Direita n. 120, 2º andar, ha para vender uma escrava crioula, bonita figura: quem precisar dirija-se á mesma, que achara com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar: na rua larga do Rosario n. 21.

— Precisa-se de uma ama para serviço de duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua dos Gurarapes, fabrica de sabão n. 42.

Para familia.

Duas casas reunidas em uma só, caiadas e pintadas de novo, á rua do Destino ns. 2 e 4, ainda estão por alugar, com um grande quintal, cacimba, etc.: trata-se na rua do Hospicio n. 28.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

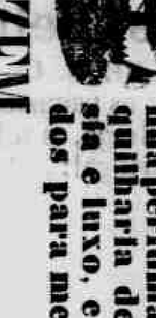
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.



AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de—Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços resumidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

9—Rua da Imperatriz—9

De volta de sua viagem a Europa onde visitou as mais afamadas fabricas tanto em Paris como em Londres, Vienna, Berlin, Hamburgo etc, e tendo-se relacionado com os mais celebres fabricantes como Herz Scheel, Bovd, Peyel, etc. o proprietario daquelle estabelecimento expoz á venda alguns destes celebres instrumentos e assevera ao publico, em particular aos seus freguezes que elles, além da perfeição e esmero do seu trabalho, reunem em si toda a elegancia, solidez e harmonia,

Esta casa está montada em grande escala e pode fazer todos os concertos necessarios, pois o seu proprietario trouxe comsigo da Europa todas os utensilios necessarios.

Continuará pois, á allugar, afinar e concertar, como de costume, com o maior esmero e promptidão.

SEGREDO, ECONOMIA E CELERIDADE

OBTEM-SE COM O USO DA

INJECTION LHOSTE

Unica hygienica radical e infallivel na cura das gonhorréas, flores brancas e fluxos de toda especie recentes ou chronicos, e que offerece como garantia de seus salutares resultados a antiga e continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della, nos hospitaes de Paris com preferencia a todas as mais conhecidas.

UNICO DEPOSITO PARA O

BRASIL

SRS. BARTHOLOMEU & C,

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS

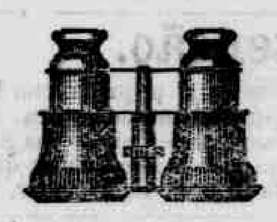
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pesseas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

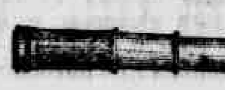
Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista carta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.



Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente bollinhos para chá, bollos inglezes, pães-de-ló, presunto, dito fiambre, superior chá Hisson, dito preto e miudinho, xaropes refrigerantes, vinhos engarrafados, doces em calda, ditos seccos e crihtalisados, figuras para bandejas (phantazia e noivado) caixinhas com amendoas para preço commodo.

Recebem-se encommendas para bailes, baptisados e casamentos, as encommendas para fora serão bem acondiccionadas.

Plun pudding.
Apre cot. puld. Warranted superior qualité.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES

J. Rhigass, successor

55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

AUDACIA FORTUNA JUVAT

QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

PARFUMERIE PARISIENNE
DO
ANDRÈ DELSUC
CABELLEIREIRO

7 A Rua do Crespo—1.° andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.
LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin,Gosnelle, Societé Hygiénique
SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & P. Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONHA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS —para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.!
BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.
7 A RUA DO CRESPO — 1.° ANDAR 7 A.

ARMAZEM
EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como. vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja: lustros e globos para salões. lanternas para cima de mesa, escarradores etc., uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesa, salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda, variado sortimento de miudezas e brinquedos para crianças etc, bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereocospos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60 — RUA DA CADEIA DO RECIFE — 60

CASA FELIZ
Aos 20.000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Um moço de idade de 17 annos, com muito bom talho de letra, sabendo arithmetica, traduzir francez e inglez, offerece-se á empregar-se em alguma casa de commercio, dando fiador a sua conducta, se for preciso: quem precisar dirija-se á rua da Matriz da Boa-vista n 26, 1° andar, onde se dará informações a respeito, ou annuncie po este Diario para ser procurado.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Aluga-se

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

Attenção.

Na rua da Conceição n. 36 precisa-se alugar dous escravos bons: a tratar na mesma casa, das 5 horas da tarde em diante.

AVISO

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Melle escrivão da cidade de Nazareth desta provincia, o favor de no praso de 15 dias vir ou mandar á rua do Imperador n. 18, para concluir aquelle negocio, que ha 4 annos já foi por este mesmo jornal chamado para o concluir, e que acudindo a aquelle annuncio asseverou realisa-lo em 30 dias e de novo esqueceu-se delle! O annunciante espera que S. S. o dispensará de vir ainda ao prelo para este fim, mas se fôr a isto obrigado por S. S. será preciso explicar a razão deste chamado, que parece ao annunciante lhe não ficar airosa tal publicação. Recife 16 de outubro de 1869.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.° andar.

CHAPELEIRO.

Precisa-se de um official de chapeleiro: a tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua das Larangeiras n. 29, hotel Commercial.

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE FAZENDAS E ROUPA FEITA

DE

OLIVEIRA & CARVALHO

Successores de Rego & Moura.

24 — Rua Nova — 24

Os proprietarios deste novo estabelecimento fazem sciente ao publico, que acabam de receber um perfeito e variado sortimento de pannos finos, casemiras, brins e outras muitas fazendas de gostos modernos, as quaes vendem por preços razoaveis. Os mesmos scientificam que tendo admittido para sua officina de alfaite, um artista habil no desempenho de suas funcções, recebem qualquer encommenda de roupa por medida promettendo satisfazerem, com pontualidade e presteza qualquer pedido neste sentido.

AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provêm da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

E' PECHINCHA

Lindas cassas francezas e organdys de côres, pelo baratissimo preço de 500 rs. o metro, que corresponde a 320 rs. o covado: na loja das Columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

CASA DA FÉ.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

Beberibe.

Aluga-se na povoação uma casa com trastes: na rua da Imperatriz n. 15.

— Aluga-se duas casas na ilha do Retiro (junto a ponte da Passagem da Magdalena), lugar mui sadio e fresco, uma della de bastantes commodos, tendo já banheiro feito para se tomar banhos; a tratar com o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

— Alugam-se duas casas terreas sitas no Manguinho a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Ama

Precisa-se alugar uma ama, que saiba bem cosinhar e comprar, para uma casa de duas ou tres pessoas. Requer-se que seja de muito bons costumes e diligente. Se tiver estes predicados, paga-se bem. Dirir-se á rua Bella n. 30, sobrado de 2 andares.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 36, 2.º andar.

ATTENÇAO

Na rua Direita n. 16, sobrado, lava-se e engomma-se tanto para homem como para senhora, por commodo preço.

Joaquim Ferreira dos Santos

professor de dansa, natural de Portugal, chegado á pouco da Europa com sua esposa á esta provincia, tem a honra de participar aos seus illustres habitantes e mui principalmente aos pais de familia, que continúa a leccionar em dansas com todas as regras, as terças e quintas-feiras, das 5 horas da tarde ás 10 da noite, em sua casa na rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar, e nos domingos de manhãa para todas as pessoas que não podem vir nos outros dias, sendo a lição dos domingos a noite geral para todos. Tambem se promptifica ir aos collegios e casas particulares nos outros dias.

Feitor e cozinheiro

Na rua Nova n. 12, ou na rua do Ouro n. 30, precisa se de um feitor que saiba tratar de um sitio, assim como de um bom cozinheiro, preferindo-se estrangeiros.

—O Sr. bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra queira apparecer na rua do Hospicio n. 84, á negocio.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica.

A direcção desta companhia em conformidade com os estatutos, convida aos Srs. accionistas a se reunirem, segunda-feira 15 do corrente ao meio dia, em seu escriptorio a rua da Cadeia do Recife n. 42, occasião em que será apresentado o seu relatorio e as contas do presente anno administrativo.

Recife 11 de novembro de 1869.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

GRANDE NOVIDADE.

Temos noticias por um passageiro chegado do sul, que em breves dias chegará em nossa capital, um magico por nome Mariano Nanns Estiu rival do celebre, Mr. Hermann, desejamos que chegue com felicidade.

AMA

Precisa-se de uma mulher forra ou captiva para engommar o ensaboar em uma casa de familia: a tratar no 2º andar do sobrado n. 18, á rua da Cadeia do Recife.

CABRIOLET

Compra-se um cabriolet de 4 rodas e 4 assentos e que tenha arreios para 2 cavallos: na rua da Cadeia armazem n. 31, se dirá quem procisa.

ATTENÇÃO

Na loja de funilaria da perta larga á rua da Imperatriz n. 65, tem um grande sortimento de candieiros e lamparinas para gaz, de lindos gostos, e obras de funileiro, tendo 1 santuario de gosto e bem acabado, assim como vende bombas, torneiras, etc., e encarrega-se da encanação d'agoa para qualquer casa, ou estabelecimento, tambem vende um bonito e moderno fogão inglez, não só cozinha com lenha como com o carvão. Na mesma loja concertam-se todas as obras de encanamento e machina de costura, asseverando que acharão sempre prompto a servir bem os seus freguezes: a tratar na mesma loja a qualquer hera, que será attendido.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavelmente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira: no Museu de Joias, rua do Cabugá n. 4.

Casa para alugar

Aluga-se para passar a festa ou por anno, uma casa na ladeira da Misericordia, em Olinda, com 3 salas, 5 quartos, cozinha fóra, terraços com assentos de pedra e cal, na frente e atraz, e bom quinal cercado: a tratar no largo do Terço n. 11

Sabão de alcatrão

Para curar as molestias da pelle

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a côr natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarelleata, occasionando por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

EMPRESTIMO SOBRE

PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Precisa-se de uma negrinha para andar com uma criança em casa de familia: na rua de Hortas n. 94, sobrado.

AVIS

Nous prions instamment nos abonnés de nous faire parvenir leurs ordres de renouvellement de journaux pour l'année 1870.

Le catalogue complet des journaux français, anglais, allemands, portugais & avec les prix & conditions d'abonnement est á la disposition de toute personne qui nous en fera la demande. Pernambuco 5 novembre 1869.

De Lailhacar & C.

9—RUE DU CRESPO—9.

AGENCIA DE JORNAES

Findando-se em 31 de dezembro proximo as assignaturas de jornaes de Europa do anno de 1869, convidamos pois nossos assignantes de determinar-nos se pretendem continuar para o anno de 1870, com as mesmas folhas e mais escolher algum outro periodico.

Neste fim temos á offerecer á quem precisar o cathalogo ou lista de jornaes francezes, inglezes,, allemães, portuguezes, etc indicando os preços e condições das assignaturas. Pernambuco, 5 de novembro de 1869.

De Lailhacar & C.

9—RUA DO CRESPO—9

— Antonio Gomes da Costa Leite faz sciente ao respeitavel corpo do commercio e a quem mais possa interessar, que na presente data vendeu ao Sr. Bernardino Machado Coelho a sua taberna sita no becco Largo n. 1, livre e desembaraçada de debitos e de qualquer onus. Recife 9 de novembro de 1869.

Sahio a luz e vende-se na livraria de De Lailhacar & C.

9—RUA DO CRESPO—9

CONTADOR COMMERCIAL

GUIA DE CONTABILIDADE MERCANTIL OU MEMORIAL DE CONTAS FEITAS

Contendo tabellas comparativas de cambio do Brasil com a Inglaterra e com outros paizes da Europa e America;—do valor das moedas mais conhecidas, em moeda brasileira;—da conversão dos pesos e medidas do Brasil, e de todos os paizes commerciaes. nas do systema metrico;—dos dias comprehendides entre duas datas e de qualquer data até o fim do anno. para calcuio de agio, cambio e juros;—de fracções ordinarias redozidas a decimaes;—do valor das libras em proporção da arroba; e diversos methodos de contas correntes com juros, seguidos de ambas explicações. Por J. B. C. 1 volume rs. 3$000.

O auxilio que á contagem prestam as tabellas, é de reconhecida utilidade, apresentam os calculos já feitos, poupando assim tempo e facilitando as contas, e mesmo servindo de revisor. O interesse deste livrinho logo se conhece abrindo qualquer das vinte tabellas, que elle contêm, são todas de assumptos tão vulgares e de uso tão frequente, que se tornam indispensaveis para—cambios, juros, valor de moedas, pesos e medidas,—e muitos outros calculos já feitos e todos seguidos de amplas e claras explicações, apresentando exemplos para melhor comprehensão dos menos versados na contabilidade.

Mais bárato que em outra qualquer parte

Prepara-se comida para fóra com asseio e promptidão: na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

— Precisa-se de uma pessoa forra ou escrava para trabalhar em uma fabrica de sabão: a pessoa que quizer, dirija-se a rua Imperial n. 207.

AVISO.

Aos senhores estudantes de preparatorios.

O academico Francisco de Borja, legalmente habilitado, lecciona á rua dos Prazeres n. 42, rhetorica, francez, e principio de latim, das 9 horas da manhãa as 5 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas numero 70.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe bem: na rua do Imperador n. 71, 2º andar.

— Em um sobrado defronte da ribeira, em Olinda, precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Billhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, dous quartos n. 3288 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade do Recife (125ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os bilhetes da 1ª parte da loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadelupe de Olinda (126ª), que se extrahirá sabbado 13 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Finza.

Attenção

Na rua do Corredor do Bispo n. 53 precisa-se alugar uma escrava para fazer compras, cozinhar e mais serviços internos, não se olha o preço: a tratar na mesma.

— Precisa-se fallar com o Sr. Rufino Thomaz de Aquino, genro do Sr. Manoel José de Souza, a negocio de seu interesse, ou saber-se o lugar de sua residencia, na rua do Queimado n. 46, primeiro andar.

Attênção.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de pouca familia, paga-se bem; e juntamente de um menino de 10 a 12 annos de idade: na rua de Apollo n. 36, 1º andar.

Bôlos para casamentos

35-Rua estreita do Rosario-35

No primeiro andar, preparam-se bandejas com differentes armações, bolinhos de diversas qualidades, enfeitados ao ultimo gosto, com boquets e fitas, com disticos a ouro; assim como preparam-se doces de todas as qualidades com perfeição e esmero, podins, bôlos inglezes, pandelós, e as demais ignarias proprias de dias festivos ou presentes, oruados ou simples. Tambem se fabricam flores de todas as qualidades, quer sejam de panno ou cêra, e tudo quanto for tendente á flores artificiaes, desde a rosa até os arcos para ornamento de imagens, inclusive ornamento de velas para baptisados; armam boquets de cravos ou flores naturaes para casamentos com fitas ou sem ellas, etc. etc.: os pretendentes devem vir em tempo fazer as encommendas, que será garantida a perfeição exigida e por commodo preço.

Attenção

Uma portugueza de muito bons costumes entendendo de engommado, costuras, bordados, instrucção primaria, francez, musica etc., se offerece para casa de familia, modista ou mesmo para algum engenho perto desta cidade para servir a senhoras ou encarregar-se da educação de meninos: nesta typographia se dira com quem se trata.

— Precisa-se de dous amassadores de padaria nos Montes: a tratar na rua das Cinco Pontas numero 82.

COMPRAS.

— Compram se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compram-se sedulas de 1$, 2$ e 5$000: na rua Nova n. 7.

VENDAS.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Rapé de Lisboa

Na rua do Crespo n. 6 continúa a ter rapé de Lisboa da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, chegado pelo ultimo vapor.

Hotel Lisbonense.

Vende-se o hotel da rua do Rosario n. 11, bem montado e com muita freguezia, faz muito negocio, com arrendamento do predio por quantidade de annos e outras vantagens que se dirão aos compradores, assim como o motivo da venda.

Vinho de cajú superior

Acaba de chegar do norte, e vende-se em barris: no escriptorio da rua da Cadeia do Recife n. 10.

— Vende se o engenho Jeruzalem, no termo de Serinhãem, distante da estação da via-ferrea tres legoas, com boas obras, moente e corrente, de agoa, copeiro, com boas matas e terras para safrejar 2,000 pães: quem o quizer comprar entenda-se com seu proprietario, na rua do Hospicio n. 24.

Sello.

Novo regulamento do sello; vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio

— Na travessa do Carmo n. 1, vende-se uma bonita mumbanda de idade de 16 annos, tres escravas para todo o serviço, uma dita de meia idade por 350$, uma dita para engenho por 700$, uma dita para dito por 800$, um escravo para todo o serviço.

GRANDE NOVIDADE

A imperatriz regente.

Veio com esta denominação pelo ultimo vapor francez riquissimos chapeos de veludo e massa pretos, enfeitados de cores, para senhora, o que ha de melhor gosto em Paris, riquissimos enxovaes de cambraia bordados para baptisado, assim como riquissimas sahidas de baile ou capas de merinó ricamente enfeitadas com a mesma denominação acima, chapelinas de palha de Italia ultimo gosto, fejus e basquinas de croxé pretas e brancas, cortes de lãa de duas saias, gosto escocez, sultanas de cores, listras assetinadas, proprias para vestidos de duas saias, popelinas de cores, riquissimos desenhos, e outras muitas novidades que os proprietarios da loja do Paço receberam, proprias da estação presente; é pois por está razão que nos apreçamos scientificar o respeitavel publico das novidades acima descriptas.

— Vende-se uma vacca de leite com bezerro novo, no porto do capim a tratar junto do gazometro n 8.

LABYRINTHOS

Vendem-se tres ricas toalhas de labyrintho proprias para baptisado: na rua do Imperador, loja de livros do Sr. Antonio Domingues.

ATTENÇAO

Vende-se uma armação de taberna, nova, com todos os pertences á mesma armação: quem pretender dirija-se á rua Imperial n. 185: na mesma taberna para tratar. Esta casa acha-se bem collocada e vende bastante tanto para o mato como para a terra, e e propria para qualquer principiante por não ser muito grande a armação.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a . .	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	160
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a. . . .	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis ! ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

VENDAS EM GROSSO

A PREÇO FIXO E MODICO

NO

BAZAR DA MODA

Rua Nova

ESPELHOS em quadros dourados de 1/2 1/4 1/5 1/6 1/8. a duzia 4$000, 2$800, 2$400, 1$900 e 1$300.

LAPIS finos a groza 2$200, 2$600, 3$000, 3$400 e 4$500.

DITOS com cabeça de osso para carteira, a groza 4$800.

DITOS muito superiores para carpina groza 2$600.

DITOS muito finos com duas côres a groza 14$000.

FIVELLAS d'aço pulidas e envernisadas para calça e collete a groza 1$500.

OCULOS aro d'aço, vidro de grão a duzia 3$500, 5$000 e 9$000.

LUNETAS OU PINCINEZ idem idem a duzia 9$000.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados tanto nas qualidades como nos resumidissimos preços por que tudo é vendido.

Além disto faz-se os abatimentos na razão seguinte:

Compras de 50$ a 100$ desconto 5 %
« de 100$ a 500$ 10 %
« de 500$ para cima « 15 %

PAGAMENTO REALISADO NA MESMA DATA
« em letra de 30 dias menos 2 1/2 %
« em « de 60 « « 5 %

José de Souza Soares & C.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

Loja do Arantes

Calçado barato

Botinas de pelhica para senhora	5$000
Ditas pretas	5$000
Ditas dita para menina	3$000
Ditas de cor para dita	3$000
Ditas de brim preto e branco	5$000

Escravo peça.

Vende-se um cabrinha de 14 a 15 annos, de bonita figura e sem vicio nem achaques, o que se garante: a tratar na rua da Mangueira n. 6, das 6 as 9 horas da manhãa, ou das 3 as 6 da tarde.

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lenções e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODãO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

LIQUIDAÇÃO
NO
GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$. 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$. 5$. 6$, 6$5 0 7$. e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodã para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs ditos matisadas finas a 720 o covado Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Veden-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas fita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a 640 630 20 e 400.

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gaagas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240 320. 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado. ditas muito finas a 400 rs. a-sim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000. ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$, 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes e de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n: 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$. 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$. 8$. 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500 Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arados americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro do Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

— Vendem-se duas escravas: quem as quizer comprar entenda-se com Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cᴬ
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta e hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba e os resultados e applicação.

SEMENTES.

Vendem-se na rua da Cruz n. 13. differentes qualidades de hortalice, como sejam, pitanga para cerca e enfeites de jardim, batatas de dalia, ditas de angelicas sucenas, roseiras de differentes qualidades,

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.
Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.
Peças de trança de todas as côres a 40 rs.
Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.
Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.
Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.
Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.
Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.
Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.
Ditos francezas á 200 e 240 rs.
Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.
Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.
Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.
Lindos port-mainê á 240 rs.
Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.
Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800
Ditas de ditas para senhora a 4$500.
Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.
Ditas com agua divina á 1$300.
Frascos com sandalo a 1$200.
Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.
Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.
Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.
Dito em pacotes a 700rs.
Lindos bonets de panno para menino a 2$000.
Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.
Maços com grampos á 30 rs.
Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.
Jogos para vispora a 200, 240 e 320 rs.
Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 29$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

DOCE

Na rua do Codorniz n. 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato de que em outra qualquer parte.

BOLINETES

muito proprio para barcaças e hiates; vendem-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster e C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A tenção.

Vende-se a cocheira da rua do Sol n. 27 com carros e cavallos, bem montada: a tratar na mesma, ou na rua do Rosario da Boa-vista n. 56.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para roupa de escravos e saccos para assucar; vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, 1º andar.

Cavallo a' venda

Vende-se um cavallo castanho, com todos os andares; a ver na cocheira da rua do Imperador n. 23, e a tratar na rua do Codorniz n. 12 A.

Sellins baratos,

N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 55, boulevard Sébastopol. Paris

Este precioso Purgativo vegetal tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as constipações, as nevralgias, as mais rebeldes, assim como a bilis e ... Ele é efficaz nas gastritis, obstrucções ... catarrhos, ... O ... das pilulas Cauvin pode resumir-se nestas palavras: Restabelecer ou conservar a saude.

... Pernambuco: M. Maurer et Cº.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelacimento, vendo que se está aproximando o fin do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de iazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandè porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

TARLATANA

Chegou um grande sortimento de tarlatanas brancas e de todas as côres, assim como filó branco liso e de salpico, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE

Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$800, cada peça.

Cortes de chitas

Com 10 covados a 3:20 .

Com 11 covados a 3:520.

Com 12 covados 3:840.

Vende-se superiores chitas de padrões claros e escuros pelos preços acima mencionados sendo fazenda que se fosse vendida a retalho não se vendia por menos de 400 rs. o cevado, isto é pechincha,

Gorgurão para colletes

Vede-se o mais superior gorgurão preto com diversos padrões pelo barato preço de 6$000 o corte de collete.

Admiravel pechincha

ALPACAS A 400 RS.

DE FURTA CORES A 400 RS,

ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

A 5$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 5$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

FOSTÕES BRANCOS PARA VESTIDOS A 400 REIS.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitos fostões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças. assim como tambem para roupas de homens por serem de lavores miudinhos e bantante encorpados, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs. o covado unicamente na loja n. 60 da rua da Imperatriz.

AS ALPACAS DO PAVAO A 640 RS. O COVADO

Vende-se um grande sortimento das mais bonitas alpacas lizas tendo de todas as côres, mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 640 rs. ao covado.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso pue tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

APACÃO OU GORGURÃO DE LÃA A 800 RS.

Na loja do Pavão vende-se o mais bonito alpacão de cordão tendo de todas as côres, sendo fazenda bastante larga a 800 rs. o covado.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como quites damascos de lãa para colchas.

CHALES DE CHACHEMIRA A 6$, 10$ E 12$000.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

Organdys a 300 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 300 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORAS

Chegou um grande sortimento de camisas francezas para senhoras, sendo lisas e bordadas, assim como um grande sortimento de corpinhos de cambraia bordados, camisinhas e manguitos com gollinhas que se vende muito em conta,

ALPACAS DE CORDÃO

Vende-se as mais bonitas alpacas de cordão, tendo de todas as côres, as mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trancado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000. é pechincha.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal. encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia. e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA

Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %.

SO' NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa. e a 7$ a canada. e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo. e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a. b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso. 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280. 2$500 3$500. 4$500. 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso. e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA. á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES. á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas. passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente mutos outros generos que enfandonho é menciona-los.

Bichas hamburguezas

Rua da Cadeia n. 51.

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos, bichas de qualidade superior; vende se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em qualquer outra parte; na rua da Cadeia n. 51. 1º andar.

— Vende-se um carrinho americano de quatro rodas, com 2 e 4 assentos, e arreio para um cavallo, tudo em bom estado: a tratar na rua da Florentina, officina de Mr. Grosjean.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

VENDE-SE

uma vacca de leite por preço commodo: na rua da Cruz n. 13.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e intestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,

Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

NOVIDADES

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte:

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Noruega.

Latas com lagôstas e ôstras.

O verdadeiro café *Mocka*.

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*

A saber:

Cigarros ao duque de Caxias.

Ditos ao Maurity.

Ditos aos tonentes do Diabo.

Ditos Barbacenas.

Ditos Papel peitoral.

Ditos de S. Paulo.

Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir @ e ℔ a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que venham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a safra que está a porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

28–TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS–28

O PAVILHÃO

DA

AURORA

Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora

Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., de modo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amante da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietorios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada com tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, mindezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estacões, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garanttindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum estabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

BAZAR UNIVERSAL

22 Rua Nova n. 22

Machinas para costuras.

A este acreditado estabelecimento, chegou um riquissimo sortimento de machinas para costura, de todos os auctores; as quaes se acham em exposição no mesmo estabelecimento. O progresso destas machinas é maravilhoso! o seu serviço equivale ao de 30 costureiras diarias!! Os seus trabalhos são pesponto, bordar, franzir, e outras muitas qualidades de costura. como se póde ver no mesmo estabelecimento.

Garante-se a sua boa qualidade, como bem o concerto de qualquer machina quando seja preciso; e tambem se manda ensinar, até que a pessoa esteja bem pratica.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis á rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

RUA DA GLORIA N. 5

Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

RAPÉ POPULAR

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17

BAZAR UNIVERSAL

22—Rua Nova—22

Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

MARMORE

No armazem n. 57 á rua do Imperador, ha para vender por baratissimo preço um grande sortimento de pedras de marmore de diversas qualidades, como seja: degraus, soleiras, sacadas, mesas, balcões e tijolos, etc., etc.

Botica.

Vende-se a botica da rua Direita n. 12, a qual fica defronte do oitão do Livramento, com poucas drogas, e está propria para qualquer principiante, e se vende por preço commodo: os pretendentes poderão dirigir-se á mesma botica, que acharão com quem tratar.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

— Vendem-se tres terrenos, sendo dous na Boa-viagem e um na rua Imperial: a tratar na rua do Queimado n. 32. loja.

PARA A FESTA

Rua Direita numero 53.

Grande e completo sortimento de bandeijas chinezas, tanto quadradas como ouvaes, e de todos os tamanhos, completo sortimento de facas e garfos de 1 e 2 B, balanço inteiro e meio balanço, colheres de metal principe, as mais finas que tem vindo ao mercado, trêm para cozinha, pesos kilogrammas tanto de ferro como de latão (com reducção de preço), meiros para medir fazenda tanto de madeira como de latão, alem de um sortimento completo de ferragens e miudezas, bem como machinas de descaroçar algodão, moinhos para café de todos os tamanhos, etc., etc., tudo por preços que á avista do comprador faz fé: na rua Direita n. 53, loja de ferragens de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

BURROS

Vendem-se dous burros mansos, proprios para carroça ou carga, na cocheira que foi do Bento Hespanhol, no fim da rua da Roda: a tratar na mesma cocheira, ou na rua Nova n. 22.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Gratifica-se com 200$ por cada um, e mais, conforme a distancia em que forem capturados.

Do engenho Soledade, em Porto Calvo, fugiram juntos no dia 27 do mez passado, dous escravos, cujos signaes são os seguintes: um de nome Felippe, idade 25 annos, natural do Ceará, côr cabra, esta a um pouco discorado quando fugio, tem os cabellos carapinhados, olhos grandes e vivos, falta de um dente na frente, rosto comprido regular, pouca barba por baixo do queixo, estatura regular, bem feito de corpo, pernas grossas, pés pequenos e bem feitos, com marca de uma ferida em cima de uma das canellas das pernas, e falla claro e desembaraçado. O outro de nome Manoel, tambem cabra, tem 23 annos de idade, natural do Rio Grande do Norte, estatura mediana, espigado, sem barba nenhuma, rosto curto, olhos pequenos e vivos, nariz pequeno, regular em grossura, dentes perfeitos e alvos, braços e pernas finas, pés regulares, sabe lêr e escrever, toca viola e canta de improviso, foi munido de falsos documentos. Ambos foram comprados nesta cidade do Recife ao Exm. Sr. barão de Nazareth, o primeiro em julho de 1866 e o segundo em julho do corrente anno. Estão a olhos limpos de costas e nadegas, por não terem soffrido castigo algum. Roga-se portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa que os encontre, de os capturar, e leva-los a seu senhor, Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque no referido engenho Soledade, no termo de Porto Calvo, ou nesta praça ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello com escriptorio no largo do Corpo-Santo n. 17 1º andar, pelo que em qualquer das partes se dará a gratificação acima promettida. Recife, 23 de outubro de 1869.

AVISO

Fugio segunda feira, 18 de outubro, o escravo Antonio, preto crioulo, idade 50 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, falta de dentes na frente, quando anda é um pouco corrovado para diante, levou vestido calça de brim pardo, camisa de estopa, e chapéo de palha ja velho: este escravo veio ja ha tempo do Rio Formoso, e suppõe-se ter para alli seguido: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será bem gratificado.

— Fugio do sitio da Sapucaia a 11 do corrente mez, o escravo de nome José, preto, idade mais ou menos 50 annos, alto, secco, cara rugosa, pés e mãos grossas, bem falante e ladino, costuma em suas cursões ir para a matança, ribeira, servir de carniceiro, ou ganhar nas ruas da cidade do Recife. Recommenda-se a sua captura as autoridades policiaes e capitães de campo, mediante a competente indemnisação do trabalho.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

ESTATUA A LAMARTINE. —O esculptor Adão Salomão já terminou a estatua de Lamartine, que, segundo o desejo dos esculptores francezes. se ha de erigir na praça da camara de Paris.

O poeta está representado de pé, com uma mão sobre o peito e repellindo com a outra, com gesto energico, a bandeira vermelha que as paixões revolucionarias queriam impor á republica de 1848.

O esculptor quiz sanccionar esta grande recordação, e a sua obra eternisará um acto patriotico igual aos mais sublimes poemas,

—

ACCIDENTE EM CAMINHO DE FERRO. — Acaba de dar-se um terrivel acontecimento no caminho de ferro de Midland, entre Nottingham e Derby (Inglaterra). Um dos trens que ia de Nottingham encontrou á meia noute, na altura de Breaston, um comboyo de mercadorias ; pôde parar a tempo, mas infelizmente ia atraz d'elle o expresso de Nottingham a Trent, que se lançou sobre o precedente, produzindo um espantoso choque.

Morreram 7 pessoas e ficaram muitas outras feridas, e algumas tão gravemente que poucas esperanças davam de vida.

A scena foi tanto mais terrivel que passou-se de noute e longe de qualquer habitação.

—

TRISTE ACHADO.—Acaba de descobrir-se no bairro da Trindade em Malaga (Hespanha) alguns cadaveres enterrados no subterraneo de uma casa.

Entre os cadaveres, o de uma menina, que teria aproximadamente 12 annos, offerecia todas as apparencias de ter sido degolada, pois tinha duas incisões no pescoço ; estava coberta só com a camisa, e sem signaes de ter sido enterrada.

Tambem se encontraram entre os restos humanos intestinos frescos.

As circumstancias que concorrem n'esta descoberta são tão diversas, que umas fazem crer que n'aquelle sitio houve um cemiterio cousa de que ninguem se lembra em Malaga e outras a perpetração de crimes occultos e impunes.

Como suspeita, foi preza a dona da casa, em poder da qual foi além d' isso encontar da uma camisa ensanguentada de mulher.

As justiças de Malaga tratam de descobrir o mysterio que envolve o achado.

—

CARTA DE VICTOR HUGO. — Victor Hugo dirigio a seguinte carta ao Sr. Luiz Jourdan, redactor do *Siécle* :

« Bruxellas, 12 de outubro de 1869.

« Meu charo e velho amigo.—Trouxeram-me o *Siécle*. Li o seu artigo que me commoveu, que me honra, e que me admira.

« Já que me dá a palavra, eu tomo-a.

« Agradeço-lhe o meio que me faculta para destruir um equivoco.

« Em primeiro lugar, sou um simples leitor do *Rappel*. Cuidava que já tinha dito isto bem claramente para me não constrangerem a repeti-lo.

« Em segundo lugar, não aconselhei nem aconselho qualquer manifestação popular para o dia 26 de outubro.

« Applaudi plenamente o *Rappel*, quando pedia aos representantes da esquadra um acto a que Paris poderia associar se. Uma demonstração expressamente *pacifica e sem armas*, como as demonstrações do povo de Londres em semelhantes casos, como a demonstração dos cento e vinte mil fenianos em Dublin, ha tres dias ; é isso o que o *Rappel* pedia.

« Abstendo-se porém a esquerda, deve abster-se o povo.

« Falla ao povo o ponto de apoio.

« Por conseguinte, nada de manifestação.

« O direito está da banda do povo, a violencia fica do lado do poder. Não demos ao poder nenhum pretexto para empregar a violencia contra o direito.

« Ninguem deve sahir á rua no dia 26 de outubro.

« O que sae virtualmente da situação, é a abolição do juramento,

« Uma declaração solemne dos representantes da esquerda desligando-se do juramento perante a nação, é essa a verdadeira solução da crise. Solução moral e revolucionaria. Junto estas duas palavras já de caso pensado.

« Abstenha se o povo, e fica o *chapessot* paral sado ; fallem os representantes, e fica nullo o juramento.

« Taes são os meus dous conselhos, e já que se dignou de me pedir a minha opinião, ella ahi fica inteira.

« Mais uma palavra : quando eu aconselhar uma insurreição, hei de lá estar tambem.

« Mas d'esta vez não a aconselho.

« Agradeço-lhe o seu eloquente apello. Respondo-lhe á pressa, e aperto-lhe a mão.

Victor Hugo.

—

VIAGEM DO ORIENTE.— Achamos nos jornaes da Europa a seguinte descripção do palacio que deve occupar a imperatriz dos francezes, quando em Constantinopla :

« O palacio onde habita em Constantinopla a imperatriz dos francezes foi edificado ainda ha poucos annos ; fórma um quadrado, cujo aspecto externo é bem tristonho.

« Eleva-se na margem asiatica do Bosphoro.

« Vai-se para lá n'uma canoa ; sobem-se dous degraus de marmore branco e entra-se no palacio.

« E' composto de dous andares, acimados por um terrasso com balustrada de marmore.

« A architectura do palacio, tanto por dentro como por fóra, não apresenta caracter bem definido, e aproxima-se, até certo ponto, da disposição neogrega.

« As portas da entrada são estreitas e pouco elegantes ; as escadas são pequenas, mas a desagradavel impressão produzida por estes defeitos desapparece em se chegando ao segundo andar, onde estão os aposentos da imperatriz.

« O palacio de Beylebey, como todas as habilitações turcas, é dividido em duas partes iguaes. De um lado fica o harem, que pertence ás mulheres ; do outro é o selamlik, que pertence aos homens.

« Esta divisão, exigida pela organisação da familia musulmana, reproduz-se em todos os andares.

« Os aposentos de sua magestade estão preparados no harem.

« A escada principal conduz a um salão de espera de largo estylo.

« E' um quadrilongo.

« No tecto, sustido por columnas de azul ferrete, estão prodigalisados os caprichos de uma ornamentação marivilhosa.

« Para este salão de espera abrem-se aos quatro cantos outros tantos salões encantadores, um azul, outro vermelho, o terceiro branco, e o quarto branco e dourado.

« A casa de jantar, que tambem dá para o salão de espera, apresenta a engenhosa combinação do agasalho europeu com os usos do paiz.

« As bacias e os jarros que servem nos lavatorios antes e depois da comida são cravejados de pedras preciosas. Todas as peças do serviço de meza turco são de magnificencia oriental.

« A demais d'isso, o sultão mandou fazer na Europa um serviço de meza completo de extraordinario luxo.

« Para a sala de espera, que é o ponto central de onde irradiam todos os aposentos, abre-se da banda do Bosphoro uma enfiada de salões de recepção, uns mobilhadas á maneira da Europa, outros exclusivamente como se usa na Turquia.

« Os primeiros são notaveis pelo valor dos objectos, pelo esplendor e abundancia d'elles.

« Não ha n'aquillo o gosto apurado com certeza, mas o aspecto geral encanta os olhos.

« Os salões turcos são ornados com delicadeza, tal que faz lembrar as maravilhas da architectura arabe. Alli não se vê uma parede que não seja lavrada por todos os lados, arabescos e inscripções poeticas, por cima dos tectos esmaltados com as mais brilhantes côres.

« Entra-se depois nos aposentos reservados ; a primeira casa, que serve de sala para as damas de serviço, apresenta duas particularidades notaveis.

« Um dos lados d'esta casa é fechada por um immenso chale da India. O fundo é branco, e n'esse fundo correm folhagens douradas.

« Uns bahus de original configuração constituem parte da collecção proveniente de avós de Abdul-Aziz. São objectos preciosos e armas de tanta riqueza e de tão habilidosa manufactura, que nem se póde descrever.

« Perto do salão estão o quarto de dormir e os gabinetes de toucador, cujo preparo foi adequado aos usos europeus. A cama está n'um estrado, e tem por cima um docel forrado de preciosissimas fazendas.

« Do quarto de dormir entra-se n'um pequeno corredor de poucos metros, e chega-se ao banho, que é de gosto finissimo.

« Compõe-se de duas salas, com um cupula por cima toda crivada de buraquinhos, por onde a luz penetra. As torneiras são de prata.

« As duas salas teem paredes e chão de marmore.

« N'uma está uma cama para descanso, e a parede vê-se tapada por um maravilhoso chale.

« Varios passarinhos phantasticos que parecem fugidos dos jardins do Gullistan, pousados nas folhagens, ferram o bico nos vermelhos fructos e retalham as rosadas petalas das flores.

« O jardim do palacio não é plano como na Europa, ou simplesmente enfeitado com algum terrasso.

« Pendura-se do edificio, e sobe-se para os seus mil andares por escadaria de marmore branco.

« Ao meio caminho avista se toda a cidade de Stamboul, com os innumeros miraretos, cujas grimpas agudissimas parecem querer chegar ao céo.

« Lá do alto, perde-se a vista ao longe, attentando ora no mar Negro, ora no mar de Marmora : os olhos alli só teem no horisonte por unico limite a linha recta em que o céo e o mar se unem. »

—

CRIME DE PANTIN.—O facto occorrido neste lugar tem dado lugar a alguns successos que a imprensa refere. O *Siécle* conta o seguinte :

« O guarda da noute do serviço na barreira da passagem do caminho de ferro do norte, situada entre Pantin e Aubervilliers, ficou por um instante horrorisado, vendo uma figura humana agitando-se e andando a passos largos, movendo os braços e gesticulando.

« Isto pareceu-lhe tanto mais extraordinario quanto que a figura que se apresentava, lhe era representada vestida de branco, tendo as pernas e os pés nús.

« Passada a primeira surpresa, o guarda aproximou-se do phantasma, e observou que se achava effectivamente em presença de um homem que tinha unicamente uma bluse, estando em fralda de camisa.

« — Quem sois ? que fazeis aqui ? perguntou o guarda,

« — Sou o pai ! respondeu o desconhecido com voz cavernosa; sahio da campa, procuram-me, mas não me encontraram por que vou partir pelo caminho de ferro.

« — O pai de quem ? tornou o guarda.

« — João Kinck. Julgaram ter-me assassinado, mas enganaram-se ; não estou morto.... estou vivo !

« Pois bem, diz o guarda vendo que tratava com um louco; vinde comigo, vou mandar-vos dar um bilhete para o primeiro trem, o podeis partir.

« O individuo deixou-se conduzir sem resistencia até Bourget, onde o guarda o entregou a gendarmeria.

« Desde o negocio Traupmann os habitantes de Pantin e d'Aubervilliers não pensam senão em crimes e em assassinatos ; tambem na manhãa immediata, as oito horas, dous homens do campo, que vinha cada um delles do seu lado, chegaram mysteriosamente ao quartel dos gendarmas.

« Um delles trazia umas calças, um relogio e um lenço, encontrados no caminho de Flandes ; o outro levava uns sapatos e umas meias encontrados igualmente no caminho que conduz a mesma estrada.

« Ambos elles estão persuadidos de que aquelles objectos pertencem a uma nova victima assassinada durante a noute, mas conheceu-se logo depois que não era nada, por isso que os gendarmas reconheceram que todos aquelles objectos pertenciam ao homem louco que tinha s do conduzido pelo caminho de ferro.

« Este homem, chamado Jorge D... é de Pantin, e fabricante de corôas funerarias. Nestes ultimos dias tinha elle preparado e vendido muitas dessas corôas aos que iam visitar o campo de Langlois. O pobre homem, que já tinha a cabeça um pouco fraca, enloqueceu. Foi elle mesmo quem se despio, lançando para a estrada alguns dos objectos de que se servia. Encaminhou-se pois para o caminho de ferro, com a idéa fixa de partir.

—

DUELLO.—Havia já muitos dias que em Paris se fallava n'um duello, devendo effectuar-se entre o conde de Beaumont e o principe de Metternich.

Tinham-se dado informações erroneas a este respeito por muitos periodicos. Agora porém que já se realisou o desafio, pó de estabelecer-se a verdade dos factos.

Os preliminares do desafio precisaram de cert s demoras, devidas ao afastamento dos dous adversarios ; a situação diplomatica do principe exigia além disso certas reservas.

Mal se ajustou o dia para o duello, o conde de Beaumont pedio aos seus padrinhos, apezar de se considerar elle o offendido, que deixassem ao principe a escolha das armas.

Os padrinhos do principe de Metternich eram : o principe de Sagan e o conde Welsershein, addido militar a embaixada de Austria em Paris.

Os padrinhos do conde eram o visconde de Orcet, official de cavallaria e o conde de Gauville.

A arma escolhida por Metternich foi o sabre, declarando logo que não pegava n'ella havia muito tempo.

Comquanto o Sr. de Beaumont nunca tivesse jogado o sabre, as suas instrucções eram fórmaes, e a arma foi acceita pelos padrinhos.

O lugar aprazado era uma ilhota — que não tem nome e que vem designada por uma letra nos mappas officiaes—que fica no meio do Rheno, ao pé da ponte de Kehl.

No dia 15, pela manhãa, foram para lá os adversarios e os padrinhos, e travou-se a lucta.

O conde de Beaumont não sabia a esgrima do sabre, e servindo-se delle como de um florete, atirou-se ao principe com furia tal, que este ultimo, não obstante e longo estudo que fizera da arma, logo foi ferido.

O sabre do conde atravessou-lhe a parte superior do braço de um lado ao outro. A ferida apresentou um caracter de muito séria gravidade, por ter sido furada a arteria. Prestaram-se-lhe os primeiros cuidados, e levaram depois o ferido para casa da Sra Bussiéres, mãi da Sra. de Pourtales, cujo palacio fica perto da ilhota onde se dera o desafio.

A propria existencia do principe deu bastante cuidado por algumas horas. Agora vai melhor. Dizia-se que a infracção feita pelo principe de Metternich as regras da diplomacia talvez lhe valesse o ser demettido do cargo que tem em Paris ; mas como foi negocio inteiramente privado, julgamos poder affirmar que o imperador de Austria não tomará providencias de rigor contra o seu representante em França.

—

PRISÃO POR DIVIDAS.—Estas prisões foram ultimamente abolidas em França, mas continuam a existir em Inglatérra.

E' por isso que se falla muito em Londres da prisão de lord Carlos José Archibal Hamilton.

Eis-aqui a respeito d'este facto os pormenores que refere um correspondente inglez.

Lord Carlos nasceu em 1847, em uma casa de Connaught-Place, proximo de Hyde Parck. Seu irmão o duque de Hamilton é apenas dous annos mais velho do que elle.

Lord Carlos fez os seus estudos no celebre collegio d'Eton. Quando tinha quinze annos de idade, foi nomeado porta-estandarte do regimento de cavallaria de *Jeomanry* de Lancastre (corpo dos proprietarios ruraes). Ha tres annos entrou em uma commissão no exercito, na mesma época em que seu irmão era feito tenente coronel do regimento da rainha, de Glasgow.

Lord Carlos é actualmente porta-estandarte do 11.º hussards do principe Alberto.

Quando lord Napier de Magdala emprehendeu a campanha da Abyssinia, o joven hussard foi como seu ajudante de campo.

Durante todo esse tempo lord Carlos seguio vida desvairada. Jogava principalmente o *Turf*, em que perdeu sommas consideraveis. No espaço de um anno, as corridas de cavallos levaram ao ponto da banca rota tres ou quatro mancebos filhos das mais illustres familias de Inglaterra ; lord Hustings morreu completamente arruinado ; o joven lord Clintton acha-se actualmente respondendo perante o tribunal das bancas rotas, assim como o duque de New-Castle.

Agora lord Carlos Hamilton, e herdeiro presumptivo dos duques Hamilton, está encarcerado na prisão por dividas de Whitecross-Street.

Sabe se que o duque de Hamilton é parente, ainda que affastado, do imperador dos francezes ; a princeza Maria, filha do fallecido grã-duque de Baden, prima de Napoleão III, foi esposa do duque de Hamilton, pai do duque actual.

As dividas de lord Carlos elevam-se a uma somma fabulosa. Havia algum tempo que os seus credores foram prevenidos da chegada do joven lord a Inglaterra, d'onde havia saido prudentemente, em consequencia das instantes exigencias dos seus fornecedores. Servia-se sempre do mesmo cocheiro homem gordo e possante, e de proporções gigantescas, que dá pelo nome de Sawyer. Tinha sido posto á disposição do joven lord um carro proprio, e aquelle cocheiro.

« Sawyer conhece muito bem as leis, e os credores, de maneira que lord Carlos não tinha que hesitar em se entregar nas suas mãos. Era tão gloriosa esta sua missão que o cocheiro soube por muito tempo subtrahir aquelle mancebo a vigilancia dos seus argos.

« Desgraçadamente, os quadrilheiros empregavam igual interesse e dedicação em encontrarem o seu homem, que Sawyer tinha em o esconder ; mas Sawyer era só, emquanto que os quadrilheiros eram uma legião. Jásel vê que era facil prever a derrota de Sawyer.

« E foi effectivamente o que succedeu.

« Quarta feira passada, ao meio dia, caminhava um cab, com rapidez. do lado de Arlington-Street, aonde está estabelecida a residencia do duque de Hamilton, em um grande edificio, ainda que com apparencia lugubre, conhecido com o nome de Hamilton-House.

« Esse cab conduzia lord Carlos, o qual, ignorando o perigo que corria, fumava tranquillamente um charuto. O alentado Sawyer, assentado na almofada, não se apercebeu de dous homens, que estavam no extremo de Beunett-Street, e que se occultavam no vão de uma porta.

« Aquelles dous homens sahiram derepente do seu esconderijo, e parando em frente dos cavallos, gritaram :

—« Parai !

« Sawyer reconheceu desde logo os quadrilheiros.

—« Deixai caminhar ! respondeu elle.

—« E ao mesmo tempo o seu chicote envolveu em um dos taes esbirros, de maneira que o lançou por terra. O seu companheiro não perdeu tempo em o levantar ; correu para o lado, aonde estava lord Carlos o qual, abrindo n'esse momento a porta, sahio correndo na direcção de Jermyn-Street.

«—Parai ! gritava o esbirro, caminhando sempre em sua perseguição.

« O outro quadrilheiro levantou-se, e tanto um como outro correm atrás do fugitivo, gritanto com todas as forças dos pulmões :

«—Parei ! Parei !

« O mancebo estava a ponto de ser alcançado. Vendo quanto eram inuteis todos os seus esforços, parou e constituio-se preso.

« N'este meio tempo seguio Sawyer atraz da multidão com o seu cab.

« E encontrando-se logo depois com lord Carlos, disse-lhe :

«—Mas isto não é ainda tudo ; é preciso que me pague o preço da corrida.

«—Deixa estar, disse um dos esbirros : sua senhoria vai entrar comigo no cab, e a corrida ha de ser paga.

« O esbirro abrio a porta, lord Carlos entrou, soltando um suspiro acompanhado pelo esbirro que se sentou ao seu lado, gritando para o cocheiro em tom de mofa.

«—Para Whitecross-Street.

« Uma multidão immensa de povo se agrupou na rua em volta do trem. Este facto deu margem a largas considerações sobre a vida do joven lord, e de muitos outros que se acham quasi em identicas circumstancias.

« Lord Carlos ainda está preso. Ignora-se o que pretende praticar a familia d'aquelle mancebo em presença de semelhante occorrencia.»

—

LADRA INDUSTRIOSA, BIGANA E ENVENENADORA —Com este titulo publica um jornal a seguinte noticia :

« Trata-se de uma joven e linda rapariga Fany Lœtilia Stockwell, que merece uma bella pagina entre os criminosos. No anno passado apresentou-se ella em casa do joalheiro de Birminghan. dizendo que acabava de h rdar, segundo um testamento cujo extracto authentico apresentou, uma somma de 500 £, e podia por consequencia comprar algumas joias.

« Entregue a mercadoria e não paga, o joalheiro conheceu que o acto que se dizia authentico era falso.

« Miss Fanny Lœtilia casa-se pouco tempo depois com um tal Mr. Backer, o qual desappareceu alguns dias depois do noivado ; não se diz porque.

« Depois disto, miss Fanny procurou viver ; foi servir como governanta em casa de um tal Mr. Stockwell, homem que possuia uma boa fortona ; empregando os seus attractivos, conseguio conquista-lo, tornando-se legitima mulher desse Stockwell a 22 de junho ultimo.

« O Sr. Stockwell não seria bastante generoso com sua esposa ; assim se deve acreditar, por isso que Fanny Lœtilia roubou em pouco tempo algumas joias, no valor de 100 £

« O Sr. Stockwel recebeu queixas e prevenção ; começa a pois a desconfiar de sua mulher, quando cahio repentinamente enfermo. Suspeita-se naturalmente que a mulher tenha concorrido para a doença. Foi pois presa, e o seu curioso processo vai dentro em pouco instaurar-se, baseado nestes tres pontos de accusação :—roubo industrioso, bigamia e envenenamento.

—

SUICIDIO.—Uma senhora de 26 annos. que parecia pertencer á nação polaca, residia ha algum tempo numa hospedaria da rua de Tournou, em Paris. Inquieto ultimamente o dono da hospedaria por não a ter visto durante um dia inteiro, dirigio-se ao quarto da sua hospede, que estava fechado por dentro.

Deu o hospedeiro parte desse facto ao commissario de policia, que dirigindo-se á estalagem mandou arrombar a porta do quarto da dama polaca.

Arrombada a porta, offereceu-se-lhe um um tristissimo espectaculo.

A dama tinha cessado de viver ; estava estendida sobre o leito, vestida de branco e coroada de rosas. N'uma mesinha junto do leito encontrou-se um frasco contendo infusão de papoulas, da qual a infeliz tinha bebido uma grande parte.

A morte, segundo o exame medico-legal, operado immediatamente, foi produzida não só pela infusão das dormideiras, mas pelo gaz carbonico de que o quarto estava cheio.

A infeliz tinha escripto na vespera sete cartas tarjadas de luto, que mandou levar ao correio por um dos criados da hospedaria.

Esta dama, que era doptada de rara belleza, vivia separada de seu marido, engenheiro de caminhos de ferro, que a tinha abandonado.

E' a esta causa, diz o *Droit* que se deve attribuir o suicidio.

—

CAUSA CELEBRE.—Os tribunaes de Santiago (Chili) tratam actualmente de um singular processo de divorcio, promovido por uma mulher, que pretende que seu esposo pertence ao mesmo sexo que ella.

As circumstancias desta união extraordinaria, diz a *Gazeta dos Tribunaes*, são muito curiosas. Parece que uma das duas mulheres que faz de marido desposara a outra, fascinada pelo dote importante que esta possuia, e pelas numerosas *esperanças* que tinha em perspectiva.

O pseudo marido tinha por costume dirigir-se aos banhos de colina para ahi vender ovos e outros generos ; a policia não deixava de lhe prestar attenção, e achava singulares as suas maneiras ; debaixo de um pretexto qualquer, jámais deixava o seu manto ; a sua corpolencia não deixava nada a desejar, mas andava vestido de maneira, que se não podia suspeitar cousa alguma, o que era facil succeder, porquanto usava o vestuario ordinario da gente do paiz.

Parece que a mulher deste singular esposo é de uma simplicidade, que tornou possivel, durante muito tempo, o subterfugio de que se trata.

Mas a situação cada vez se complicava mais. Agora, aquelle marido de um novo genero, terá de explicar perante a justiça criminal os manejos extra-legaes e as falsificações de actos civis a que deve ter recorrido para chegar aos seus fins. Além disso consta que vão ter inevitavelmente lugar numerosos processos civis em consequencia deste divorcio, que não póde deixar de pronunciar-se. Effectivamente o marido, durante o seu extraordinario casamento, fez acquisições ; estipulou, em nome de sua mulher, com terceiras pessoas ; tomou posse de propriedades que compunham os bens de sua mulher, e administrou-as.

A que promove o actual processo, logo que a sua união estiver declarada nulla, não deixará de intentar execuções a respeito dos contratos firmados pela senhora, seu marido.

Por outro lado, será ella obrigada a entregar á successão paterna um dote que lhe tinha sido dado, unicamente em virtude de um casamento que não teve todos os resultados que havia direito a esperar delle ?

E' este um ponto de que vão occupar-se os tribunaes, e de que devem tratar ainda por muito tempo os homens de lei.

—

ITALIA.—Em seguida damos a circular do ministro da justiça e dos cultos da Italia aos procuradores geraes ácerca da autorisação concedida aos bispos para se dirigirem ao concilio ecumenico.

« Florença, 30 de setembro de 1869.

« Aproximando se a época para a qual o concilio foi convocado, alguns bispos do estado dirigiram-se ás autoridades para saber selhes seria permittido dirigiram-se alli.

« Para responder a estas perguntas, e prevenir as que possam ser-lhes dirigidas, o governo do rei declare que não põe obstaculo á que os bispos ou quaesquer outros ecclesiasticos tomem parte na assembléa mencionada.

« Todavia o mesmo governo, fiel aos seus principios de liberdade religiosa, quer e entende que se faça expressa e absolutamente reserva de suas resoluções ulteriores, principalmente no que possa lesar as leis do reino e os direitos do estado.

« Peço-vos, pois, senhores, que communiqueis as disposições annunciadas aos ordinarios comprehendidos nesse districto, para seu governo e regra, e que accuseis a recepção da presente circular a este ministerio. O ministro *Pironti*. »

TREMOR DE TERRA.—No dia 17 de setembro findo sentio-se na capital de Porto Rico (uma das antilhas hespanholas) um forte tremor de terra, que causou grande susto aos habitantes. Estes, receiosos de que se repetisse o phenomeno, fugiram para o campo, o que felizmente não aconteceu. Na visinha ilha de S. Thomaz tambem se sentio o tremor de terra, ainda que com mais intensidade que em Porto Rico, tendo-se desmoronado algumas casas Felizmente não ha desgraças pessoaes que lamentar.

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

XX

Montões de historias.

(Continuação do n. 259)

« As pessoas que tem de esconder alguma cousa, mudam de nome. O coronel não fazia tal : era o coro el Bozzo em Paris, em Londres, em toda a parte. Houve sim alguns zuns-zuns no club, sahidos ninguem sabia de onde ; as más linguas dirigiram effectivamente umas ás outras diversas perguntas ; mas o gentleman francez fôra apresentado segundo as regras, e era excellente jogador.

« O seu parceiro habitual era John Mason, filho de um nababo, que ganhára milhões a envenenar os chins. O tal Mason passava por ter cento e cincoenta mil libras esterlinas de renda. Acabára de casar com uma actriz, e andava arrependido, segundo o costume.

« Uma manhãa partio em companhia do coronel, n'um navio que se fazia de véla para a Italia. Eis o boato que a este respeito correu em Londres. John Mason, hypocondriaco, mesmo um tanto achacado do peito, queria adquirir no meio-dia da Europa uma residencia de inverno Pretendia el e possuir tres ou quatro leguas quadrada , segundo diziam, e fundar n'esses terrenos um dominio como jamais se vira. Ora, a herdade do coronel era de molde para satisfaze-lo, porque, partindo das montanhas, alcançava o mar atravéz de vastas florestas. O coronel não tinha mais que aquelle patrimonio, na opinião dos socios do club, os quaes accrescentavam que os dous companheiros de viagem iam jogar justamente n'aquella propriedade uma colossal partida de back-gammon, que decidiria o dominio.

« O coronel não tornou a apparecer em Londres, onde a lenda dos Casacas Pretas cahio gradualmente no estado de conto da carochinha.

« Nenhuma capital européa pronunciava n'aquella época o nome do Casaca Preta, que fluctuava nas longinquas historias da mythologia *bandoleira*, como os grandes nomes de Cartouche, Mandrin e Schinderhannes. De repente, pelo anno de 1821, ressuscitaram-n'o os jornaes. O Casaca Preta estava nas prisões de Caen, pelo assassinio de uma senhora ingleza, a ex-actriz Sara Buttler, viuva de John Mason.

« Tinha então morrido John Mason ? Não digo tudo, meus amos ; mas, se querem mais amplos esclarecimentos, ha ahi um homem, um homem capaz, que viveu quinze annos da sua vida com gente da policia e com ladrões... »

Aqui deteve-se Bruneau, para tomar o folego. Tinha as faces muito pallidas e nas fontes borbulhavam-lhe gotas de suor.

Estevão e Mauricio escutavam com profunda curiosidade aquella narrativa, que parecia calculada para estimular a attenção, levando-a longe do ponto de partida. Estavam de certo á cem leguas dos pais, o juiz e o commissario d policia de Caen, e tambem á cem leguas de André Maynotte, o lavrante do perfido braçal.

Mauricio perguntou :

— Esse homem de quem falla, é o senhor ?

Bruneau deixou cahir sobre elle a vista indefinivel, parda e mortiça como as cinzas, sob as quaes póde um incendio minar.

— Já olharam alguma vez de perto, murmurou, para o desgraçado que móra ao lado dos senhores... o Tres Patas, como por ahi lhe chamam ?

Interrompeu-se novamente.

— E então ? interrogou o Estevão, procurando sempre o seu drama, com a tenacidade de um cão que fareja uma pista ; o Tres Patas ?

O normando não respondeu.

— John Mason estava bem morto, continuou saccudidamente. Curiosa historia ! Sei montões d'ellas. Ah ! ah ! se sei... Nem Paris nem Londres ouviam já fallar do Casaca Preta. Não admira. Não é possivel estár em toda a parte ao mesmo tempo. O Casaca Preta andava viajando. E o pequeno secretario do coronel, o Tolonez Amizade, tinha crescido ; estava um rapagão.

« John Mason estava bem morto. Durante um anno, tinha-lhe o seu tabellião de Londres enviado para a Corsega sommas loucas, porque elle residia na Corsega e datava as suas cartas de Sarteno.

« Que fazia elle em Sarteno ? Nunca ninguem o soube ao certo. Naturalmente jogava a propriedade. A partida durava e tornava a durar. A sorte mudára. Mason perdia, visto que mandava ir fundos. A actriz teve medo de ficar reduzida á miseria. Partio de Londres uma bella manhãa, e foi á Corsega, para velar pelos seus haveres.

« Quando um infeliz está preso, é facil fazer-lhe escrever e assignar o que bem se quizer, não é assim ? Creio que havia muito que John Mason já não jogava o back-gammon. Quando a mulher foi ter com elle, que succedeu ? Annunciou por carta a morte do marido ao tabellião de Londres, e pedio a seu turno dinheiro, sempre dinheiro.

« O Casaca Preta tem disposto na sua vida de mais ouro do que seria preciso para comprar Paris.

« Mas á roda d'elle ha um exercito, e isso custa caro.

« O tabellião de John Mason recebeu uma ultima carta da viuva. Não se parecia com as outras e continha apenas quatro linhas, annunciando a sua milagrosa evasão. Já vêem que havia uma prisão. Afinal mistress Mason não entrava em pormenores ; limitava-se a dizer, que visto achar-se livre, ia dirigir-se á justiça.

« Como se arreceiava do mar, emprehendeu a viagem do Calais. atravessando França. Foi assassinada n'uma estalagem de Caen.

« Porque seria em Caen ? Não era por alli o caminho d'ella !

« Prenderam o assassino.

« O Casaca Preta foi mettido em ferros, pela primeira e ultima vez na sua vida. Era effectivamente o Casaca Preta ? Isto é tradicional na cadeia de Caen, e foi justamente da mesma prisão onde elle esteve, que cinco ou seis annos depois, André Maynotte fugio, por uma janella, cujos varões tinham sido de antemão limados pelo proprio Casaca Preta.

« Tolonez Amizade fôra no encalço da actriz. O amo seguira-o. Ambos elles voltaram muito tempo depois por uma noute tenebrosa, com um estrangeiro, que de certo herdou o quarto de Mason. As cartas que o Amizade lançou então no correio de Sarteno eram dirigidas para Berlin. Em Berlin, desapparecera um rico banqueiro. Choveu dinheiro prussiano.

« Depois o Pai fez uma viagem á Austria, e depois ainda outra á Russia. Não faltava lugar nos subterraneos da Mercê. Os que vinham com o Pai e o Tolonez Amizade alli entravam e de lá não sahiam.

« Em 1821, já o Tolonez Amizade era um figurão alentado, cheio de arrojo e astucia, folgazão atrevido, namorando-se de quantas mulheres encontrava e matando por lá o tempo como podia. Está bem de ver que lhes patenteei logo o jogo claramente ; nas immediações de Sarteno estavam longe de saber tanto como os senhores. As idéas politicas que presidiram a revolução de 1820 despertavam então por toda a Europa, e o influxo das sociedades secretas da Italia penetrava até áquelle longinquo recanto. Para quantos buscavam explicações, era o Pai missionario do carbonarismo.

« O que principalmente o comprovava era o odio que elle nutria contra Sebastião Reni, dos condes Bozzo, chefe nominal do clan, que se conservava dedicado aos Bourbons. Sebastião Reni falleceu no castello, n'aquelle mesmo anno de 1821, e a viuva, uma santa senhora, não podia tardar a acompanha-lo, porque os medicos a haviam condemnado. A filhinha, anjo de candura, de graça e bondade, sahira, para lhes prestar os seus cuidados, no convento de Sarteno, onde estava completando a sua educação.

« Giovanna Maria Reni ia fazer dezesseis annos. Sua tia, a abbadessa das Bernardas de Sarteno educára-a como senhora destincta que devia ser. Estava destinada para um primo de Bastia, que occupava o primeiro lugar entre a mocidade insulana. Uma noute, ao voltar da igreja, foi ella accommettida, não longe das ruinas, por aquelle D. Juan embryonatico, o Tolonez Amizade. Nada respeitava. Um moço da cidade, armeiro lavrante, bateu-se por ella e castigou asperamente o seductor. Giovanna Maria lembrou-se d'elle. O Tolonez não o esqueceu tão pouco.

« Soltem os seus bravos, senhores autores. Entram em scena os seus heróes. O armeiro lavrante de Sarteno chamava-se André Maynotte, e Giovanna Maria, a angelica formosura, é a sua condessa Olympia Verdier.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES [illegible]